



Campus São Mateus
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA - PPGEEB

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA - PPGEEB

São Mateus/ES
Junho/2024

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Coordenação Geral

Professor Dr. Valdinei César Cardoso

Coordenador Adjunto

Professora Dr.^a Ana Nery Furlan Mendes

Equipe de Professores

Prof^a Dr.^a Isabel Matos Nunes

Prof^a Dr.^a Rita de Cassia Cristofoleti

Prof. Dr. Franklin Noel dos Santos

Prof. Dr. André Luiz Alves

Representante de estudantes

Lucas Borghi Felisberto



CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES

+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br

www.ceunes.ufes.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
1.1. Objetivos do Programa.....	6
2 A AUTOAVALIAÇÃO DO PPGEEB/CEUNES/UFES	9
2.1 Estratégias metodológicas	9
2.2. Metodologia de análise dos dados	12
2.3. Difusão, tratamento e o uso dos resultados	13
3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	14
3.1 FOCO 1: programa.....	14
3.2 FOCO 2: formação/capacitação/qualificação	19
3.3 FOCO 3: Impacto na sociedade.....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
REFERÊNCIAS	58
APÊNDICES.....	59



CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES
 +55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br
 www.ceunes.ufes.br

1 INTRODUÇÃO

As políticas de autoavaliação se encontram alinhadas ao Programa de Melhoria da Pós-Graduação (PROPOS), elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal do Espírito Santo, o qual tem como objetivo a melhoria gradual do conceito CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior) dos PPG's (Programas de Pós-graduação da UFES), a implantação de planejamento estratégico de cada PPG, estabelecendo metas de desempenho que levem em consideração os critérios de cada uma das 49 áreas de avaliação da CAPES.

O Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica - PPGEEB UFES/CEUNES, que começou suas atividades em 2014, desde o ano de 2018 vem desenvolvendo ações com vistas ao processo de autoavaliação. O primeiro passo foi a vinda, em novembro de 2018, da Profa. Dra. Hilda Helena Sovierzoski, da Universidade Federal de Alagoas, ex-Coordenadora Adjunta dos Mestrados Profissionais da área de Ensino da CAPES, a qual fomentou o início de um processo autorreflexivo e avaliativo, buscando entender o funcionamento do PPGEEB, sua realidade, seus objetivos e propondo medidas que viabilizassem uma evolução no que tange às metas propostas no APCN, focando na manutenção e no aumento da nota do programa.

Tivemos, ainda, a colaboração dos pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação da UFES, Prof. Dr. Neyval Costa Reis Júnior e Prof. Dr. Valdemar Lacerda Júnior, e do diretor de Pós-graduação da PRPPG, Prof. Dr. José Geraldo Mill, durante todo o período de funcionamento do Programa sempre nos ajudando nas diferentes necessidades que viéssemos a ter, principalmente nas questões de avaliação da Capes, fomentando suporte de forma presencial e/ou remota de orientação na melhoria dos tópicos que servem de base na avaliação da Capes.

No ano de 2020 foi iniciado o processo de autoavaliação, propriamente dito, o qual se deu por meio das seguintes ações: a) Leitura de documentos

orientadores da CAPES e do PROPOS (PRPPG/UFES) para aprofundamento sobre os pressupostos da autoavaliação e articulação das metas e objetivos com a proposta do Programa; b) participação nas reuniões da PRPPG/UFES e c) constituição de uma Comissão de Autoavaliação composta por professores, técnicos administrativos e alunos do Programa para o planejamento e execução das ações de auto avaliação; d) criação de instrumentos/canais de autoavaliação; e) aplicação dos instrumentos; f) categorização e socialização dos dados; g) elaboração do Planejamento Estratégico.

A partir de então, esse processo auto avaliativo do Programa de Mestrado vem se solidificando e anualmente, é realizado uma metodologia de grupo focal e são encaminhados formulários para uma avaliação qualitativa aos discentes com vínculo ativo, aos docentes e aos discentes egressos, com o objetivo de atualizar os dados e buscar de modo coletivo olhar por dentro do Programa e estabelecer metas e estratégias para melhorar o percurso.

Importante destacar que o processo de autoavaliação e Planejamento estratégico está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para o período 2021-2030, o qual objetiva impulsionar a instituição no cumprimento de suas metas, seja no ensino, na pesquisa, na extensão, na assistência e na gestão. Trata-se de um documento que norteia todas as ações acadêmicas e administrativas para esta década, pautado em conceitos de sustentabilidade, de inclusão, de cidadania, de práticas saudáveis de gestão e de aperfeiçoamento acadêmico, sempre na perspectiva do pleno exercício da sua missão (UFES/PDI, 2021/2030).

Consideramos, também, na construção desse processo de autoavaliação, com vistas à implementação do Planejamento Estratégico do PPGEEB, a gestão do desenvolvimento futuro do Programa, visando adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação dos alunos, vinculada à produção intelectual, inserção na comunidade e retorno social, entre outros aspectos. Esperamos que,

com os dados apresentados e analisados neste Relatório, possamos levantar os pontos fortes e as fragilidades do Programa, visando que num futuro próximo sejam alcançados resultados sólidos na formação de professores da Educação Básica.

A Autoavaliação teve como objetivo geral avaliar o processo de gestão acadêmica, pedagógica e administrativa desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB-CEUNES/UFES), tendo em vista o fortalecimento da formação de profissionais da Educação Básica em estudos de Pós-graduação em nível de Mestrado, e o alcance dos indicadores de qualidade adotados a partir das dimensões da avaliação da Capes que subsidiam os realinhamentos necessários para a constituição de um Planejamento Estratégico comprometido com a elevação do conceito do Programa.

1.1 Objetivos do Programa

O percurso histórico do DECH (Departamento de Educação e Ciências Humanas) e a composição de seu quadro docente está em consenso com a reflexão de que a Universidade, fundamentalmente, pressupõe ambientes de geração de saber, de modo universalizado, contemplando a multiplicidade do conhecimento.

Esse caráter heterogêneo do DECH entra em consonância com a proposta de Mestrado Acadêmico em Ensino, que pressupõe a aproximação e o diálogo entre as diversas áreas do saber que integram o currículo da Educação Básica, contribuindo com a **perspectiva multidisciplinar** que caracteriza o projeto em tela.

Aos docentes do DECH somam-se outros do CEUNES que contribuem significativamente para o Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica. Assim, além dos docentes do Departamento de Educação e Ciências Humanas (DECH-CEUNES), o Programa conta com a efetiva participação de

docentes vinculados aos seguintes departamentos: Departamento de Ciências Naturais (DCN-CEUNES), Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas (DCAB-CEUNES), Departamento de Matemática Aplicada (DMA-CEUNES), Departamento de História (DHIS-UFES, Campus de Goiabeiras, Vitória).

Com essa composição heterogênea, o PPGEEB é direcionado à formação de profissionais da Educação em efetivo exercício profissional na Educação Básica e no Ensino Superior, adotando como objetivo geral “propor um espaço de formação e produção de conhecimento na área do ensino para os professores que atuam na Educação Básica no Norte do Espírito Santo, Sul da Bahia e Leste de Minas Gerais”. Além desse público, o Programa de Mestrado se propõe a abrir espaço para licenciados e bacharéis que atuam no Ensino Superior e que apresentem como foco de suas pesquisas questões pertinentes ao ensino na Educação Básica.

Destacamos que a região na qual estamos inseridos apresenta uma grande diversidade cultural marcada pela presença de comunidades indígenas, ribeirinhos, pescadores, quilombolas, assentamentos, descendentes de italianos, entre outros grupos, apresentando por essa diversidade cultural, campo profícuo para projetos sociais que focalizem práticas docentes em espaços não formais de ensino. Desse modo, o Mestrado Acadêmico em Ensino na Educação Básica fomenta projetos de pesquisas que visam à investigação de práticas de ensino que contemplam essa diversidade cultural nos espaços formais e não formais.

MISSÃO:

- Garantir a formação humana, acadêmica e profissional de mestres para atuarem na educação básica e no ensino superior, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo com a produção de avanços científicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social.

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES
+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br
www.ceunes.ufes.br

VISÃO:

- Ser um Programa de Mestrado de excelência reconhecido nacionalmente e internacionalmente pela produção de pesquisas na área da educação básica e pelo impacto causado na qualidade e no avanço da educação básica na sua região de abrangência, bem como nas comunidades tradicionais (quilombolas, ribeirinhos, pescadores etc.).

VALORES:

- Compromisso com a formação de profissionais para atuarem na educação básica no Estado do Espírito Santo, com ênfase na região norte e estados adjacentes.
- Compromisso com a educação inclusiva como um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis;
- Compromisso com os interesses e as necessidades da sociedade brasileira, em particular a capixaba (PDI/UFES);
- Interlocução e parceria com a sociedade (PDI/UFES);
- Defesa da universidade pública, gratuita, laica, pluriétnica e socialmente referenciada (UFES);
- Comprometimento com a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão (PDI/UFES);
- Defesa e respeito às diversidades étnico-raciais, de gênero, culturais, sociais e regionais de nossa população (PDI/UFES);
- Garantia da liberdade de ensinar e de aprender (PDI/UFES);
- Atuação calcada em princípios éticos e de sustentabilidade (social, econômica e ambiental) (PDI/UFES);



2 A AUTOAVALIAÇÃO DO PPGEEB/CEUNES/UFES

A cultura de autoavaliação ainda não se tornou habitual no Brasil, assim, a elaboração de normas e regras de autoavaliação é uma experiência nova para os Programas de Pós-graduação. Nesse sentido, buscando nos situar além de simplesmente fazer parte de uma classificação, nos dispomos a experimentar processos autônomos e com ampla participação de toda uma categoria acadêmica em variados níveis da educação brasileira. Ademais, diante do desafio da Avaliação Capes, sobretudo no que se refere aos limites que cada programa pode ter para não ser mal avaliado e a partir do que o sistema de avaliação se tornou, a realização de uma Autoavaliação competente, juntamente com a melhoria dos dados pretéritos apresentados se constitui numa importante oportunidade para uma mudança estratégica frente às peculiaridades que o PPGEEB possui nas diferentes dimensões nas quais se insere.

Por fim, o processo de Autoavaliação nos proporcionará um amadurecimento profissional único que poderá colaborar de forma integrada os corpos docente e discente e a sociedade que abrange, tendo em vista a atender nossa missão e objetivos como Universidade pública, igualitária, inclusiva e de qualidade científica, inserida em seu ambiente social e educativo, em especial.

2.1 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A Comissão de Autoavaliação buscou, ao longo de todo o processo, realizar uma avaliação multidimensional, com base nas orientações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG/UFES), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFES, 2021/2030) e no Documento de Autoavaliação (CAPES, 2019).

O processo de Autoavaliação se constituiu como possibilidade formativa para todos os envolvidos no Programa, com o objetivo primário de impactar no aperfeiçoamento do Curso e comprometimento dos membros da comunidade acadêmica, pois convocou a todos os envolvidos a se colocarem em um

processo de reflexão e autoconsciência institucional de sua missão e planejamento estratégico.

Nesse contexto, no âmbito do PPGEEB, essa política ocorreu por meio das seguintes etapas:

1ª Etapa: Constituição da Comissão de Autoavaliação

A Comissão foi composta pela Coordenação geral e Coordenação adjunta, representantes de professores e do corpo discente.

2ª Etapa: Elaboração da Política de Autoavaliação e dos instrumentos de coleta

- a) Foram realizadas reuniões dos membros da Comissão - para estudo, discussão e elaboração da Política de Autoavaliação e dos instrumentos de levantamento de dados e informações;
- b) Após elaboração de uma Proposta de Autoavaliação Preliminar, foi submetido ao Colegiado do Programa os instrumentos de coleta de dados, material de divulgação e período da autoavaliação em cada edição, para análise e aprovação;
- c) Elaboração de um roteiro para organização e sistematização dos dados e informações levantadas que subsidiarão o plano de gestão do ano seguinte;
- d) Sensibilização da comunidade acadêmica para participação de todos nos processos de autoavaliação.

3ª Etapa: Realização da Autoavaliação

Essa etapa foi organizada em duas ações: a primeira se constituiu em encontros formativos utilizando a metodologia de Grupos Focais com alunos ativos e professores do CEUNES/UFES, vinculados ao Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica. A segunda ação, por meio do envio de

Questionários online (APÊNDICES) para os segmentos: alunos com matrícula ativa e egressos, professores e servidores da Supgrad.

Na primeira ação, foram realizados 1 encontro presencial no formato de grupo focal, com discentes que ingressaram no ano de 2024 e 1 encontro de forma virtual com os docentes do Programa. E na segunda ação, foram encaminhados questionários aos docentes, discentes e egressos para serem respondidos.

Conforme Minayo (2010) as técnicas de grupo, como o grupo focal, são utilizadas em pesquisa qualitativa em conjunto com entrevistas ou como estratégia exclusiva, tendo como característica o ambiente não diretivo, o aprofundamento da interação entre os participantes, que formam, relativamente ao processo avaliativo, um grupo homogêneo, um roteiro com as questões propostas para discussão, visando complementar informações hauridas dos questionários.

Do ponto de vista metodológico da realização do grupo focal, a Coordenação do Programa apresentou a Comissão de Autoavaliação, que informou os objetivos da avaliação, o tempo previsto e convidou os participantes a autorizarem o uso dos dados para esta pesquisa com o consentimento para a gravação em áudio. A equipe propôs uma sensibilização inicial, fazendo uso da **Matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e ameaças)**, de forma a contribuir com a abordagem e focar nos objetivos da Avaliação. Após essa breve apresentação, os participantes usaram livremente a palavra.

Como metodologia de análise, mantivemos o formato da Matriz FOFA, instrumento característico dos campos de planejamento e gestão estratégica, visando distinguir os elementos internos ao PPGEEB que são pontos Fortes ou Fracos daqueles que são supervenientes e externos, caracterizados como Oportunidades e Ameaça (GOMIDE et al, 2015).

Todos os encontros transcorreram conforme o planejamento feito, sem intercorrências de qualquer natureza. Os arquivos digitais e transcrições ficarão

sob guarda da Coordenação do Programa por 05 anos, com o compromisso de preservar o sigilo dos participantes, conforme Resolução CNS Nº 510/2016, que dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais (BRASIL, 2016).

Para os formulários online, utilizamos os recursos disponíveis na plataforma Google Forms, plataforma com ampla abrangência e de fácil manuseio, possibilitando a difusão do acesso ao questionário de autoavaliação de maneira rápida e objetiva.

Em nossa avaliação, considerando o tempo e as condições, a combinação dos dois formatos (questionários semiestruturados e grupo focal,) foram atingidos os objetivos deste segundo ciclo do processo de Autoavaliação: explicitar as impressões sobre o Programa, levantar potencialidades e fragilidades e apontar horizontes para seu aperfeiçoamento.

4ª Etapa: Sistematização, análise e consolidação dos dados e informações coletadas

Realizado pela Comissão de Autoavaliação, por meio da consolidação dos resultados, os quais serão apresentados neste Relatório.

5ª Etapa: divulgação dos resultados

Os resultados serão apresentados à comunidade acadêmica por meio de Seminários Integradores Internos e externos online via Plataforma *meet* e disponibilizados no site do PPGEEB.

2.2. Metodologia de análise dos dados

Os questionários foram encaminhados aos discentes e docentes por meio da plataforma digital Google forms, e teve como foco três amplas categorias: **A) Programa; B) Formação, capacitação e qualificação; e, por fim, C) Impacto na sociedade.** Assim, propusemos os seguintes aspectos a serem contemplados nas fichas de avaliação, as quais corresponderam às três amplas categorias:

2.3. Difusão, tratamento e o uso dos resultados

Este Relatório será objeto de apreciação em seminários integradores internos e externos, para que os dados sejam analisados e debatidos junto ao Colegiado, à Comissão de Autoavaliação, à Comissão Interna de Pesquisa e à representação estudantil do PPGEED-CEUNES/UFES, e comunidade externa (Gestores da área de Educação Básica da região Norte), com vistas a sua implementação, reavaliação e novo planejamento, conforme exigências Institucionais e da própria realidade.



CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES
+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br
www.ceunes.ufes.br

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

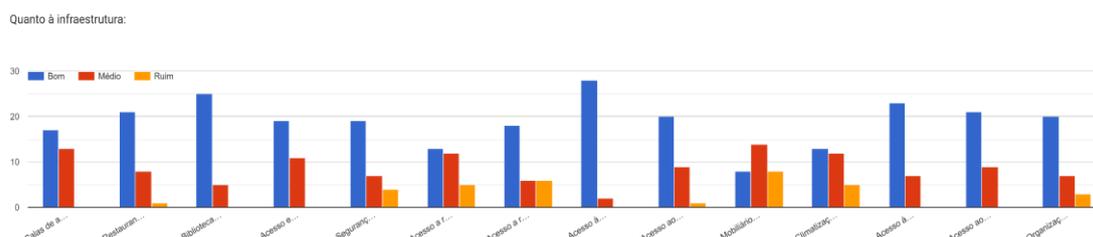
3.1 Foco 1: PROGRAMA

Quanto à infraestrutura

Observa-se no Gráfico 1 o resultado da pesquisa realizada com os discentes, relativa à infraestrutura oferecida pelo PPGEEB. Na pesquisa realizada os discentes responderam por 14 itens, avaliando-os em “bom, médio e ruim”. Ao todo, foram entrevistados 30 discentes.

Dentre os itens avaliados, o mobiliário das salas de aula do programa foi o único item no qual a avaliação do tipo média, foi a maioria entre os discentes. As salas de aula e laboratórios apresentam bom estado, no entanto, carecem de melhorias.

Gráfico 1: Infraestrutura e espaço físico do PPGEEB - Discentes



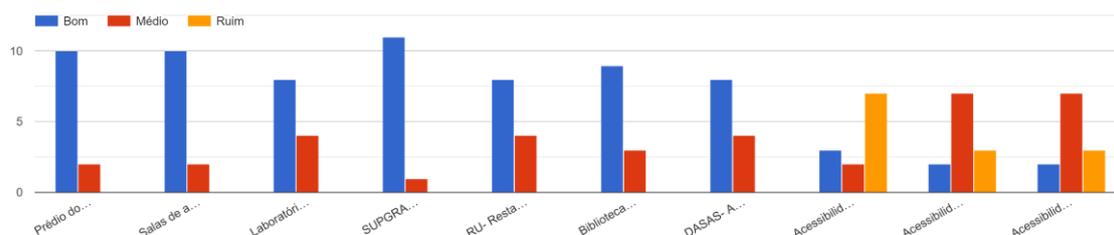
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Visando uma infraestrutura de excelência, outros itens que carecem de melhorias são as salas de aulas e laboratórios do PPGEEB, bem como, suas climatizações. Melhorias na climatização já estão sendo realizadas em todo o Campus no ano de 2024. De acordo com a diretoria de infraestrutura setorial norte, pelo menos dois laboratórios do PPGEEB terão novos aparelhos de ar-condicionado instalados.

Adicionalmente à pesquisa dos discentes, está representado no gráfico 2 o resultado da pesquisa sobre infraestrutura respondido(a) pelo(a)s docentes. Participaram da pesquisa 12 docentes.

Gráfico 2: Infraestrutura e espaço físico do PPGEEB - Docentes

Quanto à infraestrutura oferecida pelo programa:



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Dos 10 itens avaliados apenas a acessibilidade no Campus foi classificada como ruim pela maioria dos entrevistados. O acesso ao PPGEEB carece de obras de calçamento, o que tem provocado muito descontentamento para discentes e docentes. Nessa temática há menção de um estudante na qual destacamos:

“[...] infelizmente não tem acessibilidade adequada, né, para as pessoas com deficiência, então é isso também impacta, né? No acesso, na chegada, desse estudante, é tanto ao campus, quanto na permanência dele, e não só a questão estrutural, mas é também da contratação de profissionais, de intérprete, e a ampliação justamente dessa política, para que realmente traga esse público para o programa [...]”.

De fato, a acessibilidade no CEUNES é um problema antigo que ocorre desde sua fundação. Por vezes, tentamos a resolução dessa questão junto aos responsáveis, no entanto sem sucesso com a justificativa de falta de recursos. Esperamos que algum dia esse problema seja solucionado e finalmente atrair mais estudantes que possuem especificidades de acesso ao campus.

Sobre a questão do acesso ao Campus, um mestrando destaca a carência de integração entre os alunos do PPGEEB e a outros espaços do CEUNES.

“[...] eu diria que a nossa vivência, porque a pessoa vem e faz a aula e depois retorna é quase que tem a escola normal, então a gente não tem tempo de ir ao laboratório. Eu não sei se todos têm acesso a laboratórios, bibliotecas. Então eu diria que seja uma fraqueza”.

Quanto ao acesso à rede de internet no Campus e no prédio do PPGEEB, segundo 7 dos 12 docentes entrevistados, é de qualidade média. Por outro lado, de acordo com a entrevista realizada com os discentes, o acesso à internet no prédio do PPGEEB foi classificado como bom. Isto significa que o programa e o Campus vêm trabalhando para melhorias no que tange ao acesso à internet.

Observa-se também que o acesso à rede de internet no Campus necessita de melhorias, pois a maior parte dos discentes avaliaram como médio ou ruim. Entretanto, os mesmos possuem acesso à rede de internet do PPGEEB que foi avaliado, em sua maior parte, como bom.

Sobre a página do Programa, os mestrandos apontaram a necessidade de uma página com melhor organização.

“Bom, eu não sei os colegas, mas eu já fiz esse comentário, eu tomei uma surra na hora de fazer a matrícula, porque lá não aparecia qual era a disciplina obrigatória. Aí eu estou vindo com o programa de pós e eu sei que tem as obrigatórias, mas eu não sei quais são. E eu não sei se vocês concordam que no primeiro momento a gente não tem contato assim com o orientador, o único contato que nós tivemos foi no dia que veio aqui, fez a entrevista. Mas você não teve contato com orientador pra saber dele como que é, o que que você tem que fazer?”.

“É [...] acho que o site nosso precisa ser mais atrativo, na linguagem que se utiliza lá, é olhando, considerando como que é a apresentação dos outros programas, levando em consideração isso. Geralmente quando a gente entra no site dos outros programas, tem várias informações”.

“É, eu concordo, né, com a fala da colega, é exatamente isso. Assim, eu sinto falta de se ter essa questão do inventário, né, dessa distinção de quais disciplinas são obrigatórias e quais são optativas é realmente a linguagem do site é um pouco confusa, né? Poderia divulgar quais são as ações que são realizadas. Quais os grupos de pesquisa têm, né? Quais eventos estão acontecendo e melhorar mesmo, né? A linguagem, até que a comunidade externa é... possa compreender, né? A função do nosso programa.

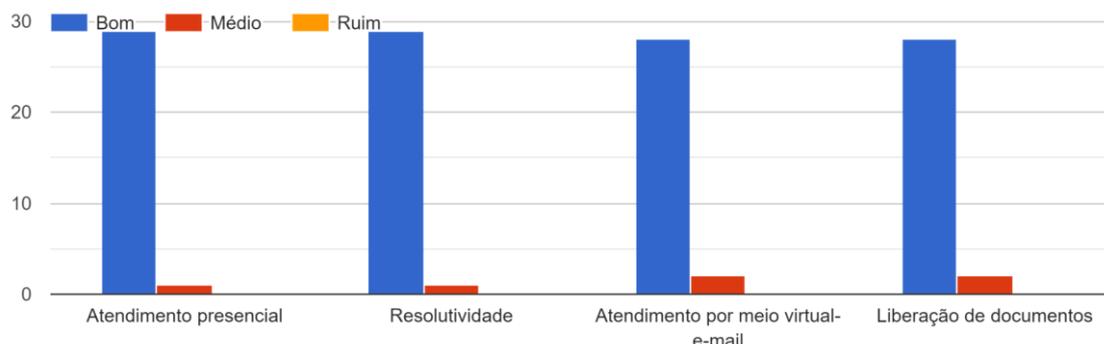
Como complemento às informações dos questionários, os Grupos Focais realizados com os discentes e docentes confirmaram a necessidade de melhorias na infraestrutura do Campus do Ceunes e do Programa em particular. Do ponto de vista de FRAQUEZAS foram citadas:

- necessidade de investimento no acervo bibliográfico da Biblioteca do Centro;
- necessidade de melhorar a acessibilidade do Prédio onde está localizado o PPGEEB, com melhorias no acesso e locomoção, visto que há trechos sem calçadas ou calçamento que dificultam o trânsito de pedestre em dias de chuva; necessidade de adaptações arquitetônicas de modo a garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e preparo para receber pessoas com deficiência.

Nos gráficos 3 e 4 apresentam-se os dados quanto à Secretaria Única de Pós-graduação no que respeita ao atendimento e prestação de serviços aos discentes e docentes, respectivamente.

Gráfico 3: Atendimento e prestação de serviços ao discente pela SUPGRAD.

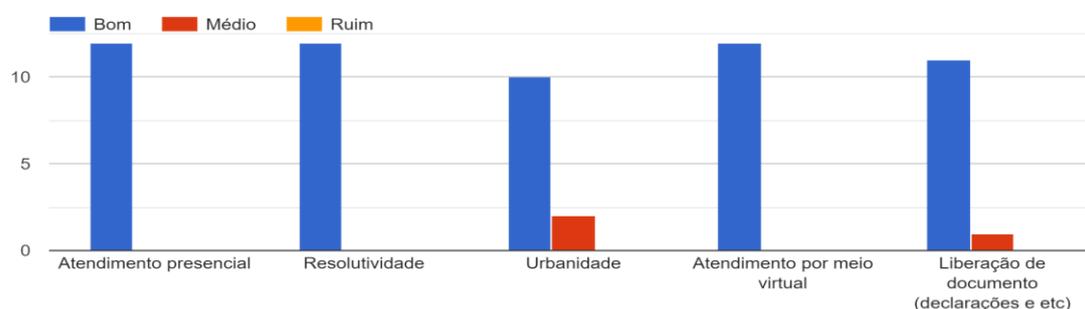
Secretaria Única de Pós Graduação - atendimento e prestação de serviços ao discente:



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Gráfico 4: Atendimento e prestação de serviços ao docente pela SUPGRAD.

Quanto ao serviços oferecidos pela secretaria:



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Neste tópico, foi possível analisar que as atribuições e atividades da Secretaria Única de Pós-Graduação são de suma importância para o atendimento das demandas em geral dos alunos. Os resultados demonstram que o papel da secretaria tem sido cumprido satisfatoriamente.

Nota-se que o atendimento presencial, a resolutividade e a urbanidade foram considerados de boa qualidade pela maioria dos discentes e docentes, do

mesmo modo que os atendimentos e a liberação dos documentos pela SUPGRAD.

3.2 Foco 2: FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

Ao analisarmos a formação, capacitação e qualificação do corpo docente do PPGEEB, tivemos a necessidade de lançar o olhar de forma processual. Inicialmente, o Programa foi criado com 29 (vinte e nove) disciplinas (Quadro 1) conforme o APCN ano 2013, sendo 12 da Linha de Pesquisa “Ciências da Natureza e Matemática”, 13 (treze) da Linha de Pesquisa “Ensino, Sociedade e Cultura”, 1 (uma) disciplina na temática “transversal”, e 3 (três) disciplinas comuns a todos os estudantes.

À época havia um total de 17 (dezesete) docentes, sendo 6 (seis) na linha “Ensino, Sociedade e Cultura”, 10 (dez) na linha “Ciências da Natureza e Matemática”, e 1 (um) docente na área “transversal”. Este formato funcionou bem durante os primeiros anos de curso, no entanto, devido a mudanças no quadro de docentes e suas diferentes formações, houve a necessidade de mudança no quadro de disciplinas no ano de 2017, como também no foco dessas disciplinas, buscando priorizar a criação de disciplinas que fossem comuns, não só aos alunos de cada linha de pesquisa mas, também, aos alunos de todo o mestrado, percebendo-se, nesse caso, a necessidade de oportunidade e, por consequência, maior conhecimento dos conteúdos abordados.

Quadro 1 – Disciplinas do PPGEEB no APCN ano 2013.

Linha de Pesquisa: CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	Tópicos de Combinatória e Probabilidade	Tópicos de Combinatória e Probabilidade
	O uso de oficinas como ferramenta para o ensino de química	Ensino de Química na Educação Básica
	Física Moderna	Ensino de Ciências Biológicas na Educação Básica
	Alternativas Didáticas para o Ensino de Biologia Celular	Tendências em Educação Matemática
	Ensino da Matemática na	Ensino de Física na

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES
+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br
www.ceunes.ufes.br

	Educação Básica	Educação Básica
	Pesquisa e prática para o ensino de química experimental	Produção de artefatos pedagógicos em Química
Linha de Pesquisa: ENSINO, SOCIEDADE E CULTURA	Teorias do Processo de Ensino e Aprendizagem	História da cultura
	História social da arte	Ensino de História na Educação Básica
	Ensino de Filosofia na Educação Básica	Formação de professores para a Educação Básica
	Ensino nos Anos Iniciais da Educação Básica	Psicanálise e Cultura
	Ensino, Diversidade e Inclusão na Educação Básica	Prática docente na Educação Básica
	Ensino, Política e Currículo na Educação Básica	Metodologia da Pesquisa I
	Metodologia da Pesquisa II	
ÁREA TRANSVERSAL	Educação Ambiental	
ÁREA COMUM	Estudos Independentes I	Estudos Independentes II
	Estágio em Docência	

Fonte: Dados cedidos pela Comissão de Ensino.

No ano de 2021 o PPGEEB contava com 33 (trinta e três) disciplinas (Quadro 2), sendo 11 (onze) disciplinas na Linha de Pesquisa “Ciências da Natureza e Matemática”, 16 (dezesseis) na Linha de Pesquisa “Ensino, Sociedade e Cultura”, 1 (uma) na área “transversal”, e 5 (cinco) na área comum, para um total de 21 docentes, sendo 11 (onze) na linha “Ensino, Sociedade e Cultura”, 9 (nove) na linha “Ciências da Natureza e Matemática”, e 1 (uma) na área “transversal”.

Quadro 2 – Disciplinas atuais do PPGEEB no ano 2021.

Linha de Pesquisa: CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	Educação Matemática e Tecnologias Digitais	Ciências da Natureza: Teoria e Prática para o 9º Ano do Ensino Fundamental
	Ensino da Matemática na Educação Básica	Didática da Matemática Francesa
	Ensino de Ciências Biológicas na Educação Básica	Ensino de Física na Educação Básica
	Ensino de Química na Educação Básica	Pesquisa em Ensino de Física Moderna
	Produção de artefatos pedagógicos em Ciências	Tendências em Educação Matemática
	Tópicos em Ensino de Matemática	
Linha de Pesquisa:	A Escrita e Oralidade nas	Concepções materialistas e

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES

+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br

www.ceunes.ufes.br

ENSINO, SOCIEDADE E CULTURA	Práticas de Letramento Acadêmica	teorias de ensino-aprendizagem
	Ensino de Filosofia na Educação Básica	Ensino de Línguas e Literaturas na Educação Básica
	Ensino de História na Educação Básica	Ensino, Diversidade e Inclusão na Educação Básica
	Ensino e Currículo na Educação Básica	Ensino e Política na Educação Básica
	Ensino e Psicanálise	Ensino nos Anos Iniciais da Educação Básica
	Formação de professores para a Educação Básica	História da Cultura
	História Social da Arte e o Ensino	Metodologia da Pesquisa
	Psicanálise e Cultura	Teorias do Processo de Ensino Aprendizagem e Prática Docente
ÁREA TRANSVERSAL	Educação Ambiental no cotidiano escolar	
ÁREA COMUM	Estágio em Docência	Estudos Independentes
	Eventos	Projeto de Dissertação I
	Projeto de Dissertação II	

Fonte: Dados cedidos pela Comissão de Ensino.

No ano de 2023, houve novas modificações nas disciplinas ofertadas pelo programa, conforme Quadro 3, sendo 06 (seis) disciplinas na Linha de Pesquisa “Ciências da Natureza e Matemática”, 11 (onze) disciplinas na Linha de Pesquisa “Ensino, Sociedade e Cultura” e 07 (sete) disciplinas na área comum, totalizando 24 disciplinas para um total de 21 docentes.

Quadro 3 – Disciplinas atuais do PPGEEB no ano 2023.

Linha de Pesquisa: CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	Produção de artefatos pedagógicos em Ciências	Ensino de Ciências Biológicas na Educação Básica
	Tendências em Educação Matemática	Educação Matemática e Tecnologias Digitais
	Ensino de Matemática na Educação Básica	Experimentação aplicada ao ensino de ciências e matemática

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES
+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br
www.ceunes.ufes.br

Linha de Pesquisa: ENSINO, SOCIEDADE E CULTURA	Políticas de Educação Especial e o Ensino na Educação Básica	Ensino de História na Educação Básica
	Teorias do Processo de Ensino Aprendizagem e prática docente	Ensino de Filosofia na Educação Básica
	Ensino e Currículo na Educação Básica	Ensino e Psicanálise
	Formação de Professores na Educação Básica	História da Cultura
	Ensino e Educação Especial	Ensino de Línguas e Literaturas na Educação Básica
	Ensino e Educação para as relações étnico-raciais	----
ÁREA COMUM	Tópicos em Pesquisa e Ensino I	Tópicos em Pesquisa e Ensino II
	Atividades de Orientação I	Atividades de Orientação II
	Metodologia da Pesquisa	Atividades Dirigidas
	Estágio em Docência no Ensino Superior	----

Fonte: Dados cedidos pela Comissão de Ensino.

Destacamos que, embora havendo uma diminuição da oferta de disciplinas do ano de 2021 para o ano de 2023 o corpo docente do PPGEEB contempla todas as disciplinas mencionadas acima em ambas as linhas de pesquisa, com ênfase na formação de excelência nas mais respeitadas instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do Exterior.

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

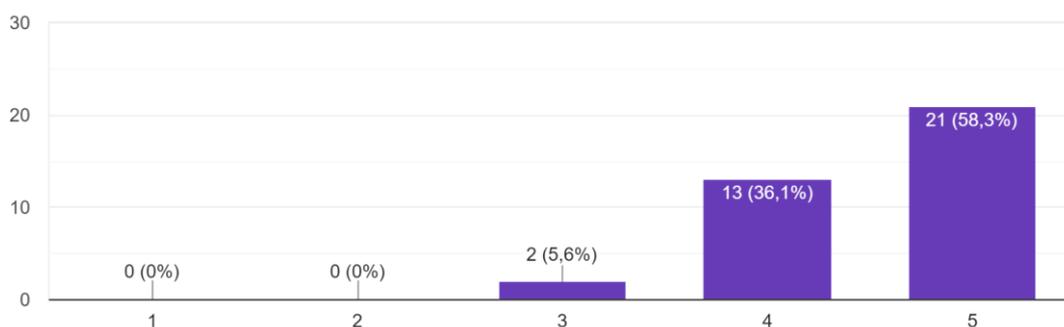
Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES
+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br
www.ceunes.ufes.br

As opiniões dos egressos foram consideradas em relação a vários aspectos do Mestrado. No gráfico 5 podemos vislumbrar a percepção dos egressos sobre a estrutura curricular do PPGEEB numa escala de 1 a 5, sendo o 5 excelente, 4 muito bom, 3 bom, 2 regular e 1 fraco.

Gráfico 5 - Percepção dos egressos sobre a estrutura curricular do PPGEEB

24. Como você avalia a estrutura curricular do Mestrado?

36 respostas



Um outro ponto levantado pelos mestrandos, foi a possibilidade do Programa ofertar disciplinas optativas no formato online.

“[...] eu acho que oferecer, talvez uma disciplina optativa, online, talvez semi-presencial, não sei, essa oferta, porque às vezes assim, tem muita gente que é, que vem de outra cidade. Às vezes assim, às vezes no seu planejamento lá você consegue fazer a aula ali. [...] Então, acho que é uma oportunidade que poderia, assim, repensar [...]”.

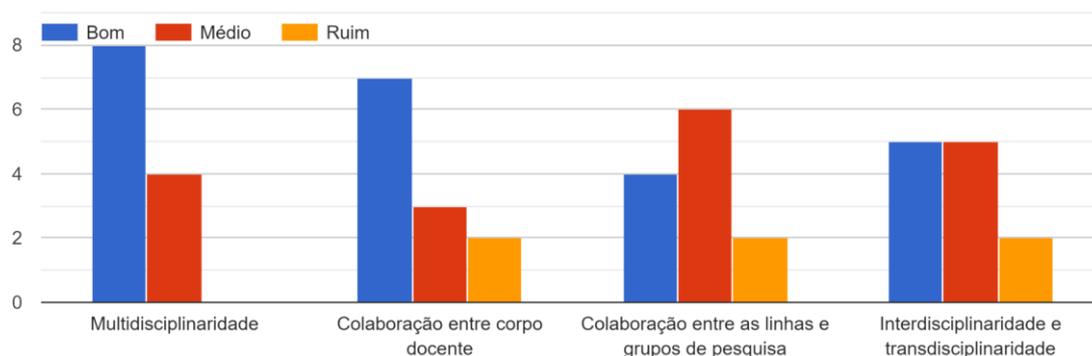
A qualidade do corpo docente do programa pode ser visualizada nos gráficos seguintes e nas falas dos docentes e discentes conforme segue:

O gráfico 6 mostra que o corpo docente considera que o programa mantém um perfil bom com relação à multidisciplinaridade e colaboração entre corpo docente. A colaboração entre as linhas e grupos de pesquisa ficou com avaliação

média e o quesito de interdisciplinaridade entre bom e médio na visão dos docentes do programa.

Gráfico 6: Perfil do programa.

Sobre o perfil do programa:



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

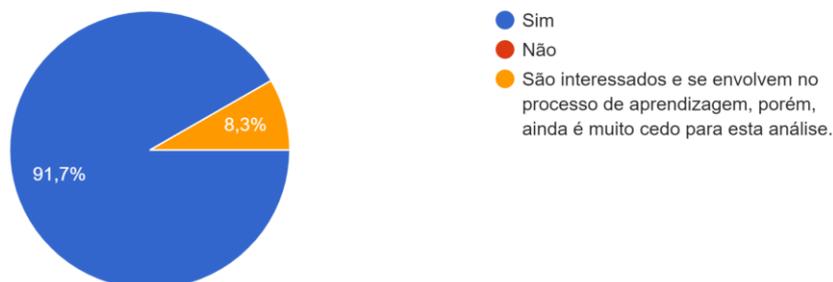
No grupo focal realizado com os discentes, o entrelaçamento entre as áreas de pesquisa e a diversidade de áreas de pesquisas realizadas no programa é uma força, conforme destacado:

“[...] a amplitude dos temas que a gente pode ter no programa, a amplitude de pesquisas de áreas a partir dos professores, das orientações, dizer que eu me sinto muito bem acolhida na área que eu vim procurar pesquisar”.

“Uma força que eu visualizo é a questão da diversidade das linhas de pesquisas que tem disponível na pós relacionado ao ensino e essa diversidade da área de natureza e de humanas possibilita a inserção de mais temas, mais pesquisas sendo produzidas, mais diversidade na questão de contribuir na educação básica e até mesmo o enriquecimento do diálogo no momento da aula, a gente vê uma visão em mais de uma área, de outra e vai construindo esse saber mais diversificado. Não muito no quadradinho encaixadinho, mas nessa visão mais ampla”.

Gráfico 7 - Aderência das linhas de pesquisa

Formação: aderente à linha de pesquisa:
12 respostas



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

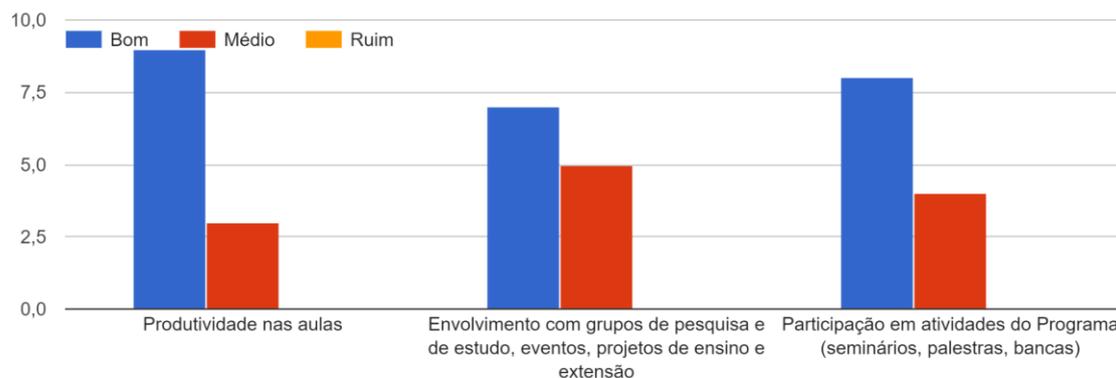
No que tange à aderência às Linhas de Pesquisa, em sua maioria os professores responderam que suas disciplinas têm aderência às Linhas de Pesquisa do PPGEEB, no entanto, alguns docentes sinalizaram como sugestão que: *“as linhas e grupos de pesquisa poderiam propor atividades conjuntas: poderiam ser seminários semestrais sobre tema específico ou tema de uma linha ou grupo que prepararia um paper inicial para debates e publicações relativas; Preparar Semana do Egresso do PPGEEB, periodicidade bianual, com abertura para apresentações de trabalhos de docentes e discentes do PPGEEB, palestras de egressos e convidados”*.

Na visão dos discentes podemos destacar como força quanto às linhas de pesquisa:

“[...] as disciplinas que cursamos, tanto optativas quanto obrigatórias. Algo muito positivo é que elas dialogam com a construção do trabalho final, que no nosso caso é a dissertação. Cada disciplina, cada professor trabalha de um jeito que contribui para o processo de construção do projeto e da dissertação, não fica apenas focado na orientadora. Isso é algo bacana de pontuar”.

Gráfico 8 – Participação dos mestrandos nas atividades acadêmicas

Contexto geral:



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

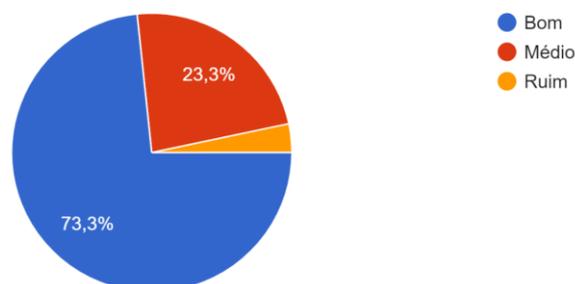
O gráfico acima demonstra a concepção dos professores sobre a participação dos alunos nas atividades acadêmicas do PPGEEB. Deduz-se que a maioria dos alunos são proativos na participação das aulas, têm envolvimento com os grupos de pesquisa e estudo, participam de eventos, projetos de ensino e extensão. De modo geral, todos participam das atividades acadêmicas organizadas pelo Programa.

Com relação à formação discente, no que se refere à qualidade dos eventos organizados pelo PPGEEB, com base nas considerações dos alunos, a maioria aprova a qualidade dos eventos do programa, dado que há apoio também por parte da Instituição para participação discente.

Gráfico 9 - Sobre a quantidade e qualidade dos eventos na concepção dos Discentes

Quantidade e qualidade de eventos do Programa (seminários de pesquisa, semanas pedagógicas, congressos etc)

30 respostas

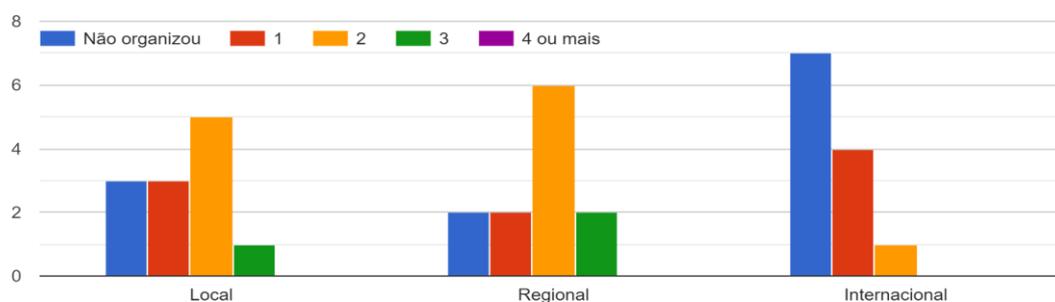


Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Com relação a organização de eventos, grande parte dos professores já organizou eventos locais e regionais, sendo que eventos internacionais foram organizados por poucos professores do programa, conforme gráfico 10.

Gráfico 10 - Organização e/ou colaboração na organização de eventos (docentes)

Organização e/ou colaboração na organização de eventos

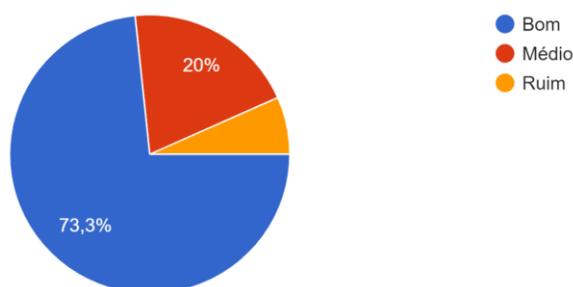


Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Com relação ao apoio aos eventos e publicações, os discentes avaliaram como bom os recursos disponibilizados pelo programa, conforme gráfico 11:

Gráfico 11: Apoio a eventos e publicações

Apoio a eventos e publicações - conhecimento, divulgação, qualidade, quantidade, etc.
30 respostas



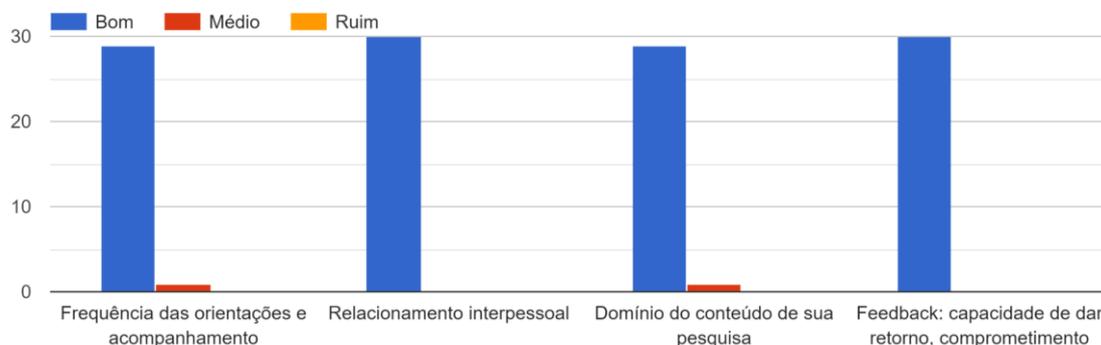
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Na visão dos docentes, é preciso *“incentivar estudantes regulares e egressos a uma maior participação em eventos nacionais e publicação de artigos científicos”*, o que pode ser considerado, na atualidade, como uma fragilidade do programa.

Outro ponto que é considerado fundamental para a qualidade do processo de formação discente é a relação entre o discente e o orientador da dissertação de mestrado. Nesse item, a maioria dos estudantes respondeu como bom os itens: frequência das orientações e acompanhamento; relacionamento interpessoal, domínio de conteúdo de sua disciplina e feedback.

Gráfico 12 - Relação discente e orientador

Na relação discente e orientador:



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

No item sobre a disciplina dos discentes para estudo e leituras, o gráfico 13 mostra as respostas dos docentes sobre essa questão, sendo que 66,7% dos professores que responderam ao questionário, consideram a disciplina dos discentes para leitura como boa e 25% como média. Sobre essa questão, os mestrandos ressaltaram:

“Estimula a buscar constantemente conhecimentos sobre a pesquisa.”

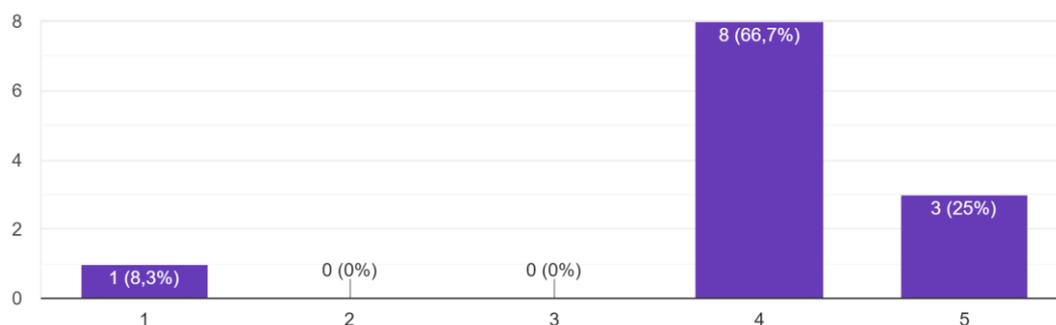
“Níveis do professor e do programa são excelentes”.

“O compromisso do orientador com a pesquisa e a sensibilidade ao desempenho do trabalho são questões que merecem destaque quando analiso a orientação que recebo.”

“Destaco como pontos positivos na orientadora: a leveza e sensibilidade em apresentar as questões, assertividade na comunicação e orientação da pesquisa”.

Gráfico 13 - Disciplina para leituras na concepção dos docentes

Disciplina para o estudo e leituras
12 respostas

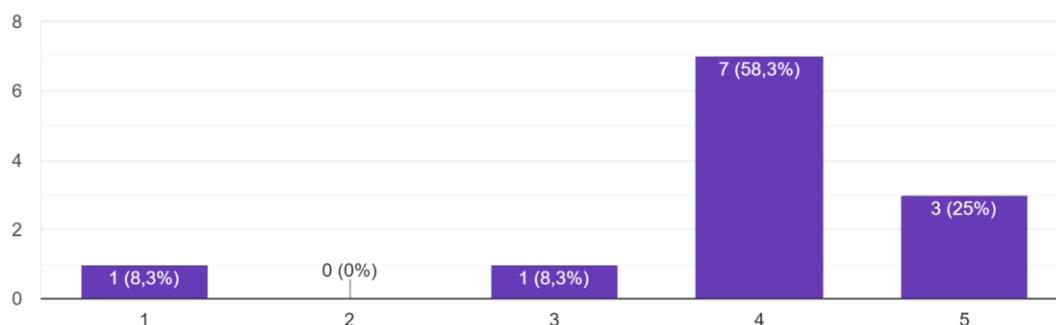


Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Quanto ao feedback – capacidade de dar retorno às solicitações dos docentes para a pesquisa (gráfico 14) 58,3% dos docentes responderam de forma positiva sobre essa questão.

Gráfico 14 - Feedback: capacidade de dar retorno e atender solicitações da pesquisa

Feedback: capacidade de dar retorno e atender solicitações da pesquisa
12 respostas

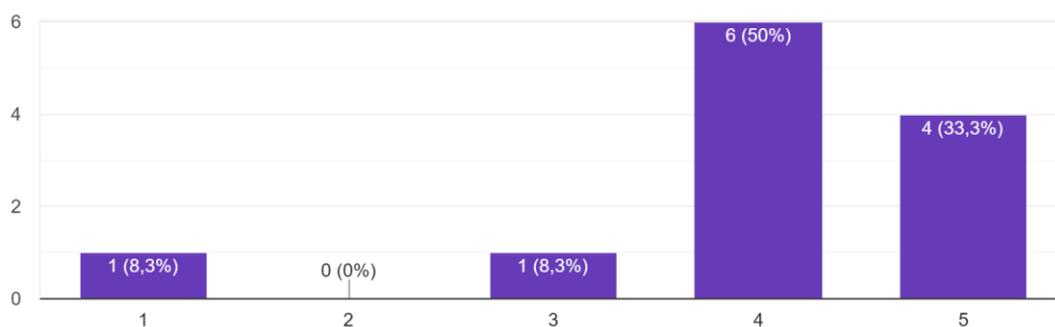


Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Quanto ao item sobre produção e retorno de atividades solicitadas na orientação, 50% dos professores avaliaram como bom e 33,3% dos professores como médio, conforme gráfico 15.

Gráfico 15: Atualização: mediante produção e retorno de atividades solicitadas na orientação

Atualização: mediante produção e retorno de atividades solicitadas na orientação
12 respostas



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Quanto à participação dos estudantes nos eventos científicos, foi destacado pelos professores:

“O ano passado, por exemplo, a gente teve vários eventos que aconteceram no Ceunes. Tem um evento que acontece anualmente no Ifes, que é o Comcap, que é aberto para todas as áreas. [...] Não, não é uma área específica, então é aberto para todas as áreas. E percebo que mesmo acontecendo esses eventos no quintal de casa, os alunos mesmo assim, às vezes não se sentem motivados a participarem”.

“Então eu acho que a gente tem que é realmente dar esse empurrão, né, e fazer com que participem”.

“O ano passado, inclusive, eu participei de um que os alunos encaminharam o trabalho, que foi de Portugal e foi 100% online”.

“Nós temos entre nós, dentro do nosso grupo também. Talvez tenha divulgação desses tipos de eventos, né, que entre nós também. A gente cria essa cultura de fazer essa”.

“Então a gente, pelos congressos que tem na nossa página, né, eu acho que ficaria bem legal. E aí cada área participaria num Congresso que quisesse e o aluno teria acesso a esse Congresso. Eu acho que seria muito mais fácil, né? Não há alguém que eu ponho alguma coisa sobre o evento que está acontecendo e aí os alunos podem ou não participar?”

“Tinha opção de evento remoto, então acho que nós professores temos que incentivar. Acho que é uma questão em que tem que ser chamado atenção assim, autoanalisado. Nós temos que incentivar. Eu tive boa experiência, inclusive com estágio em docência. Quer dizer, onde o mestrado fez com alguns alunos graduados, alguns grupos eles enviaram”.

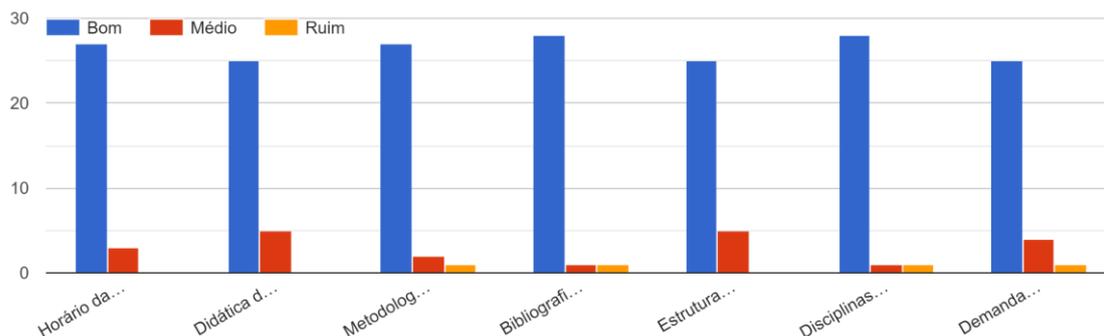
Quanto às aulas ministradas pelos professores do PPGEEB, metodologias de ensino e perfil correspondente do programa, os discentes, de maneira geral, responderam de forma muito positiva, a saber:

- Aulas - horários e didática docente;
- Metodologias - permitem aprofundamento e análise crítica da prática profissional;
- Bibliografia - atualizada, acessível e adequada à área de pesquisa;
- Estrutura curricular e de disciplinas - contempla característica/escopo do PPGEEB quanto à interdisciplinaridade e multidisciplinaridade;
- Disciplinas ofertadas - contribuem com a educação básica e sua atuação profissional na escola;

- Demandas pedagógicas e/ou profissionais da região de abrangência - o programa atende às demandas regionais no norte do ES, leste de Minas e sul da Bahia.

Gráfico 16 - Aulas ofertadas, metodologias e perfil correspondente do programa.

Aulas ofertadas, metodologias e perfil correspondente do programa.



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

No que diz respeito às contribuições das pesquisas realizadas no programa para a região, destacamos a fala de um discente:

“[...] o ponto FORTE que eu queria colocar é a qualidade das discussões e qualidade dos trabalhos que são feitos com relação a contribuição do programa para a região, não apenas a região norte mas também outras localidades e que a aproximação dos professores na condução dos trabalhos, eu acho bastante positiva sim eu espero que chegue o doutorado também, porque eu acho que vai enriquecer mais para a região e vai ser ótimo”.

Na análise dos grupos focais com os discentes, são preponderantes as referências a aspectos que são potencialidades do Programa (Forças). Entre outros aspectos verbalizados, destacamos a qualidade do corpo docente no que tange aos aspectos da orientação da dissertação. No grupo focal, destacamos a fala de um discente:

“Eu vou citar uma FORÇA [...]. Uma força que eu acho que o Programa tem aqui é a qualidade que temos dos docentes. E como é acessível, vou falar pela minha orientadora assim, a qualquer momento eu posso ir até ela, mandar mensagem. Eu acho a acessibilidade de ir até qualquer professor se eu tiver com uma dúvida. Então eu acho que é uma força que tem aqui em relação ao curso, que eu vejo de bons olhos, comparando com outras que eu vejo assim, com outras instituições, que eu não vejo isso”.

Outra força destacada no grupo focal refere-se ao aluno especial em sala de aula. Segundo relatos de um discente:

“Querida destacar um ponto muito positivo que é o tratamento que se dá ao aluno especial. Eu fui aluno especial ano passado e eu me sentia parte do grupo, sabe. Em momento nenhum das discussões ou na aproximação com o professor, ou até mesmo nas informações que chegavam até mim, chegavam também até mestrando, então eu não sabia nem de fato o que que era aluno especial, eu tive tratamento muito bacana como aluno especial”.

Quanto à frequência de oferta de disciplinas, 100% dos professores ofertam disciplinas com periodicidade anual, conforme destaque no gráfico 17.

Gráfico 17 - Frequência de oferta de disciplinas

Frequência de oferta de disciplinas:
12 respostas



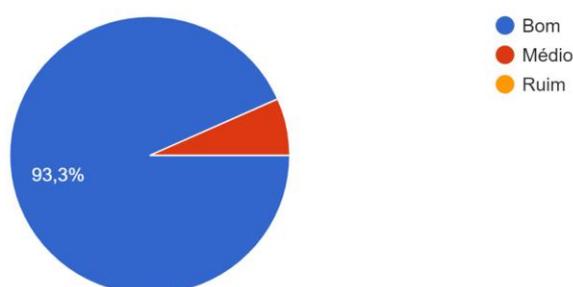
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Por outro lado, embora haja a frequência de disciplinas com periodicidade anual por parte dos docentes, uma discente apontou, no grupo focal, uma fraqueza com relação a quantidade de disciplinas ofertadas: *“eu acho que as matérias são poucas pra gente escolher. Eu acho que não tem aquela variação e a gente não tem muita escolha né, então a gente escolhe o que dá”*.

A Coordenação do Programa, na visão dos discentes, foi avaliada como boa no quesito de acolhimento, presença e paciência na recepção e orientação inicial quando da entrada no Programa, conforme destacado no gráfico 18.

Gráfico 18 - Coordenação do Programa na visão dos discentes

Coordenação - disponibilidade e qualidade de atendimento ao discente:
30 respostas

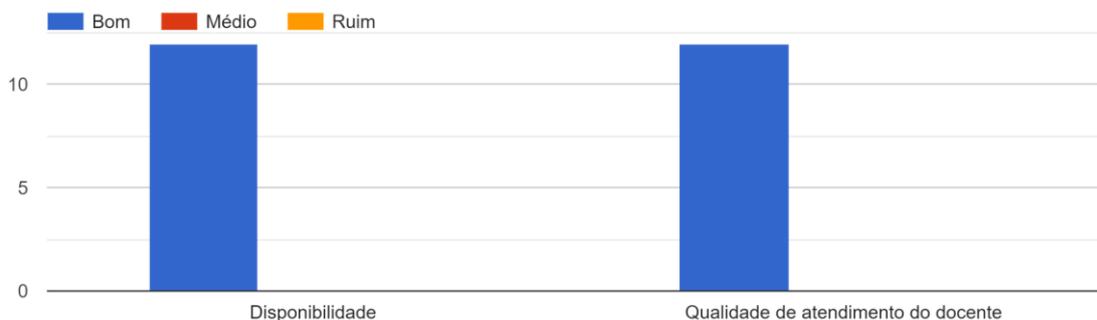


Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Na avaliação dos docentes, o papel da coordenação também foi considerado bom no que tange os quesitos de disponibilidade e qualidade de atendimento ao docente, conforme gráfico 19.

Gráfico 19 - Papel da coordenação na visão dos docentes

Quanto ao cumprimento do papel da Coordenação:



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Em que pese haver a predominância de aspectos positivos no tocante à atuação docente no Programa, destacamos como elemento de Fraqueza, a seguinte fala dos discentes no tocante a: Qualidade e divulgação do programa de pós-graduação na região e fora dela:

“[...] eu acho que assim muitas pessoas que moram na região, fora da região não conhecem o programa, eu acho que o programa poderia ser mais difundido, usar outras mídias, usar outras formas de divulgar o programa porque é um programa fantástico, magnífico, de uma qualidade excepcional, eu falo isso também, reforçando a fala de [...], eu nunca vi professores tão bem qualificados, na minha vida, nem na minha graduação, nem na minha pós, que eu fiz, então assim, é um programa de altíssima qualidade e que eu acho que deveria ser mais divulgado, em outras formas de divulgação”.

“[...] eu concordo com alguns colegas que já mencionaram a divulgação. Eu tenho uns sete anos de docência em São Mateus, e antes de vir para cá, eu não conhecia o processo. Eu fiz educação física em Vitória, então a comunicação ainda é uma fraqueza. Precisa ser mais divulgada. Minha família é de São Domingos, e poucas pessoas lá conhecem o processo. Isso é

fragmentado, o que favorece, de certa forma, porque a quantidade de vagas é mínima. [...] Isso dificulta o processo, mas uma ampla divulgação favorece vários profissionais que querem se identificar e fazer pesquisa para melhorar a educação básica.”

“É importante destacar que, eu acho que a gente é a primeira turma que vai ter o Instagram, acho que esse ano que fizeram, uma rede social pro programa, talvez nessa tentativa de aproximar ou divulgar mais nossas atividades, é um ponto positivo.”

Aqui de fato existem dificuldades à divulgação em todos os possíveis candidatos no processo seletivo, porém o programa desde seu início, procurou atender o mais amplo possível, em diferentes canais de divulgação. Aqui há de ser considerada a amplitude regional de alcance do programa e a elevada procura do curso, sendo um dos mais procurados de toda a UFES comprovando assim, que há uma divulgação satisfatória.

3.3 Foco 3: IMPACTO NA SOCIEDADE

Impacto é o resultado de mudanças ou benefícios sociais, econômicos, culturais, em políticas públicas ou serviços, saúde, meio ambiente ou na qualidade de vida, além da academia (UFBA, 2019). Nesse sentido, entende-se que para o PPGEEB - Programa de Pós-graduação na área do Ensino na Educação Básica impacto na sociedade refere-se às contribuições para uma significativa transformação da educação básica na sua área de abrangência.

De acordo com a CAPES (2020), o impacto dos programas de pós-graduação no Brasil envolve a identificação de uma variedade de conhecimentos produzidos e as mudanças que esses afetam, os diferentes alvos de investigação (outras áreas de pesquisa, tecnologias, sistemas, operações, outras missões, educacional, estruturas sociais, organizacionais, etc.). Ou seja, foram apontadas como desejáveis as ações de “transformação social”, capazes

de modificar o conhecimento e, conseqüentemente, qualificar a pesquisa e a formação.

Entendemos, também, que esse momento de avaliação é importante para “olharmos para dentro” do Programa, das ações que já foram realizadas e vislumbrarmos horizontes que ainda não havíamos alcançado. Ao “olharmos para dentro” percebemos que o impacto na sociedade é provocado pelos egressos, pois é a partir das pesquisas realizadas e da inserção dos egressos na educação básica que o impacto do Programa será vislumbrado.

A partir desse pressuposto, apresentamos neste item os possíveis impactos já alcançados pelo PPGEEB, a partir do olhar e da vivência dos discentes (ativos e egressos) do Programa. Inicialmente, será apresentado o perfil dos alunos que entram no Programa, a partir das respostas dos discentes com matrículas ativas e, em seguida, é analisada a percepção dos egressos.

Do ponto de vista de Fraquezas, são elencadas:

- Necessidade de maior número de vagas

Sobre essa questão um dos estudantes cita *“Eu penso também que o número de vagas poderia ser maior, acho poucas vagas para a comunidade também. Aqui atende todo o Norte né, São Mateus já é enorme ai disputa vaga com Nova Venécia, Barra de São Francisco, São Gabriel, Boa Esperança. Aqui ainda é nossa referência mais próxima né. A gente fazer em Vitória, na UFES, tem uma dificuldade muito grande [...]”*.

“[.]. Então tem essa questão e que essas vagas elas é que a gente consiga aumentar esse número de vagas, é lógico. Igual a colega falou, são muitos trabalhos que poderiam estar aqui, muitas pesquisas, né, dentro da universidade que deixam de estar por conta do quantitativo de vagas. Acredito que isso também dependa da demanda do quantitativo de profissionais, né.

Lógico que nós temos um número de professores muito bem qualificados, mas tem que aumentar sim esse número para que haja um aumento dessas vagas [...]”.

Nesse aspecto entendemos a preocupação dos candidatos às vagas e o programa sempre procura atender o máximo possível de vagas considerando o limite indicado no documento da área de Ensino. A variação de vagas é natural pelos docentes ano a ano, pois depende previamente da carga horária da graduação e de outras atividades administrativas que os docentes possuem na universidade. Também, o quantitativo de vagas depende da média que cada docente pode ter na quadrial. Existe um limite recomendado pela Capes e o programa não pode exceder, e caso não cumpra este limite poderá ser penalizado na avaliação.

Ainda sobre a discussão das vagas ofertadas, nesse ponto os participantes direcionam a fala às vagas para aluno especial.

“[...] só pontuar, que talvez seja uma fraqueza a questão da concentração das vagas. Acho muito positiva a questão do aluno especial, acho muito relevante, mas que não há uma concentração dessas vagas apenas para esses alunos, né, que estão aqui como aluno especial. É positivo ter, ser um aluno especial? Sim, que ele também disponibilizou o seu tempo esteve aqui, mas que a gente possa sim abarcar os demais que estão fora do programa, né, que o programa seja, consiga sim ser mais visualizado dentro da nossa comunidade dentro São Mateus, mesmo”.

Entendemos que o aluno especial do PPGEEB tende a conhecer melhor a forma de trabalho do programa, dos docentes e da vida acadêmica e por conseguinte é natural que este aluno especial tenha uma melhor preparação ao ingresso como aluno regular. É justamente nesse sentido que o PPGEEB oportuniza as vagas para estes estudantes, mas não é garantido que este seja aprovado no processo seletivo.

- Políticas de inclusão

Destaca-se a fala de três alunos ao tema:

“[...] políticas de inclusão, seja da população LGBT, seja das pessoas negras, seja das pessoas indígenas, então eu acho que é algo que a maioria dos programas de pós-graduação apresenta enquanto fraqueza, que é a falta de política afirmativas [...]”.

“Só dizer que a não presença dessas pessoas nos espaços não significa que elas não existam, né, significa que está havendo uma falha de não acesso delas, nos espaço, né? O nosso acesso ao nosso espaço, condições, as minorias, né, levando para o lado e a gente não compartilhou de nenhuma colega ou colega de transsexual. A gente não compartilha de nenhuma pessoa com deficiência, né, é, então vocês são formas de invisibilizar essas pessoas, quando elas não estão neste lugar que nós estamos, né?”

“Então eu trago que acredito ser muito necessário que o programa dedique tempo para pensar a política de ações afirmativas, seja elas quais forem, seja para essas pessoas terem acesso aos programas de pós graduação e seja a permanência dessas pessoas também, né, nesse espaço?”.

Sobre esse aspecto a UFES aprovou a RESOLUÇÃO/CEPE/UFES/Nº 80, DE 22 DE ABRIL DE 2024 que Institui a política de ações afirmativas nos cursos e programas de pós-graduação da Universidade. Ficamos satisfeitos em verificar que os estudantes estão em busca de seus direitos e que a fala deles coincide com o momento atual da UFES sobre as políticas afirmativas. Ressaltamos que com essa nova resolução, no edital de seleção para turma de 2025 essas políticas estarão presentes por meio da oferta de vagas para pessoas negras (pretas e pardas); indígenas e quilombolas; pessoas com deficiência - PcD; pessoas travestis e transexuais; e refugiados(as).

- Sobre as atividades de extensão

A Extensão Universitária é uma das funções sociais da Universidade, que tem por objetivo promover o desenvolvimento social, fomentar ações de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares e garantir valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social. É, portanto, atribuição da universidade, conforme o artigo 4º do Capítulo II do Estatuto da UFES: “ VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na instituição” (<https://proex.ufes.br/o-que-e-extensao-universitaria>).

Sobre a extensão Universitaria, os mestrados responderam:

“Precisamos de uma musculatura maior no programa. A extensão da gente também precisa ser ampliada.”

“[...] antes existia um envolvimento (foi assim a fala de uma das pessoas) que existia um envolvimento que o CEUNES oferecia a comunidade acho que capacitações, de tempo em tempo, cursos de extensões para os professores, e isso deu uma reduzida, então quando aquela professora cobra, ela olha não tem mais [...]”.

A extensão é presente no PPGEEB com projetos com e sem financiamento sendo desenvolvidos por docentes, no entanto, nos parece que não está sendo ofertado na proporção satisfatória para a comunidade. Assim, concordamos que podemos ampliar o número de projetos.

Nessa questão parte dos docentes destacam que possuem uma atenção e dedicação especial à extensão. Esta preocupação é vista na fala dos professores [...].

*“É na outra questão, o que estamos fazendo para melhorar a nossa inserção social? É, eu tenho tentado fazer também [...] Junto com a professora Isabel, todo ano a gente tem feito curso de extensão. Nós trabalhamos mais com cursos de extensão. Para que seja destinado aos professores da rede municipal, tanto municipal quanto estadual, a gente tem feito isso desde 2017”.
“[...] Acho que deram mais ou menos umas 45 pessoas que conseguiram finalizar o curso, entre é público externo e interno. Também tinham alunos nossos da graduação e daí do mestrado fazendo.”*

“Porque nós teremos encontro com professores indígenas. Com as nossas referências, as referências nacionais. Então achava interessante que eles tivessem lá. E nós temos um projeto de mobilidade acadêmica, amazônia paraense e Amazônia. [...] É em relação a povos indígenas, levando professores da educação básica, professores do ensino superior e alunos também”.

“Trabalhar com povos indígenas como a gente trabalha, a gente sempre trabalha. É numa perspectiva mesmo, circular e uma perspectiva coletiva. É, e aí a gente tem feito alguns projetos de extensão. É que esses projetos são vinculados à escola básica [...] também a gente se disponibiliza dentro da participação das pessoas, estão vinculados ao grupo de pesquisa”.

Também nessa temática destacam o vínculo com outras instituições de ensino e pesquisa:

“E construir, por exemplo, nós não temos uma plataforma, 3 dias de trabalho, 4 dias de um seminário online, é, a gente não tem como manter, por exemplo, 3 horas e meia de trabalho. Então a gente constrói vínculo com outras instituições. Então nós temos construído vínculos com a UnB. A UNEB é a nossa parceira TV uneb, Seabra. [...] E essa TV ela publica e ainda ajuda a gente dentro dos projetos que elas têm. Ao divulgarmos o nosso é projetar aquele encontro nas redes delas para que as redes delas, de alunos de pós-

graduação, estejam também participando junto com a gente. E se tem dado certo.”

- Bolsas de estudo

Nesse ponto houve insatisfação dos alunos principalmente pelos critérios existentes na distribuição das bolsas. Mesmo o programa possuindo uma comissão de bolsa que segue normas aprovadas em colegiado e seguindo as regras dos órgãos de fomento, há insatisfação por parte dos alunos. Também, como era esperado, houve insatisfação no quantitativo de bolsas. Sobre esse posicionamento temos as seguintes falas:

“Eu achei assim um critério de escolha da minha parte eu não achei legal, não achei interessante, só essa questão socioeconômica [...] o meu caso eu tinha 40 horas, eu deixei fiquei com 19 horas e trabalho em outra cidade, né? Então, assim, deveria levar em conta outros fatores também, né? É talvez um pouco também social, da nota, fazer uma média, não sei. Outra análise. Eu acho que só essa, só esta análise é...não, não achei essa análise interessante, até porque só essa questão financeira o aluno que ele vai sair da graduação, ele não vai querer nem entrar para o mercado de trabalho, já vai continuar.”

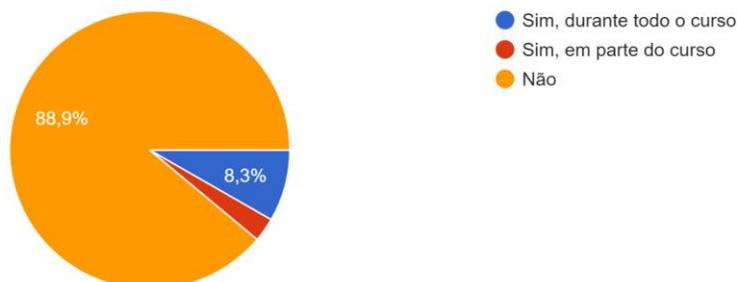
“Eu também fiquei um pouco até desapontada. Eu até disse isso com algumas pessoas, porque eu achei de forma, um pouco até é...injusto, né? Porque levou em consideração as seis bolsas nesse quesito [...]”.

“Acho que para essa organização, né, que é válida, também podem ser apressados fatores socioeconômicos, étnicos raciais, e eu acho interessante também o processo da bolsa acontecer antes mesmo da gente começar as aulas. Tem programas de mestrado, que eles já entram com a bolsa, então você já tem essa certeza”

Gráfico 20 - Se os alunos receberam bolsas de estudo

7. Você recebeu bolsa de estudos durante o Mestrado?

36 respostas



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

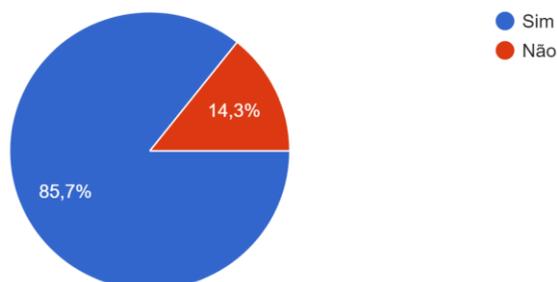
Sobre bolsas de estudo, destacamos que dos alunos no Mestrado que hoje são egressos, (88,9%) não receberam bolsa de estudos. Para o programa, esse resultado denota o baixo número de bolsas disponibilizadas ao PPGEEB.

O próximo gráfico demonstra a importância das políticas das bolsas de estudo para que os alunos se mantenham na formação. Segundo os egressos, o Mestrado é uma prioridade, mesmo sem a bolsa de estudos, levaria adiante o compromisso da pesquisa.

Gráfico 21 - Sobre a possibilidade de estudar, mesmo sem bolsa de estudo

8. Caso tenha respondido SIM na questão anterior, você faria o Mestrado sem bolsa de estudos?

7 respostas



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES
 +55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br
 www.ceunes.ufes.br

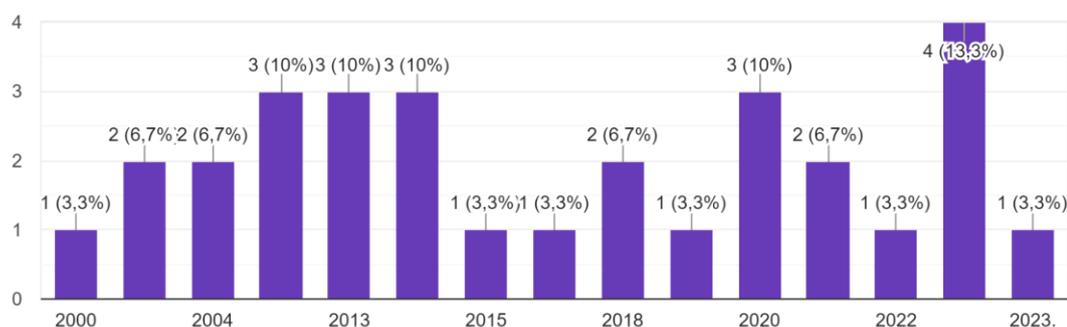
- Outros Aspectos de Importância Social

Sobre o ano de conclusão da graduação observamos uma variação ampla que contempla mais de 20 anos de diferença. Consideramos de forma positiva tal diferença temporal, pois consideramos que o programa atende um público de diferentes idades e que ainda estão dispostos a crescer na vida acadêmica e profissional.

Gráfico 22- Cômputo sobre o ano de conclusão da graduação

Ano de conclusão da última graduação:

30 respostas



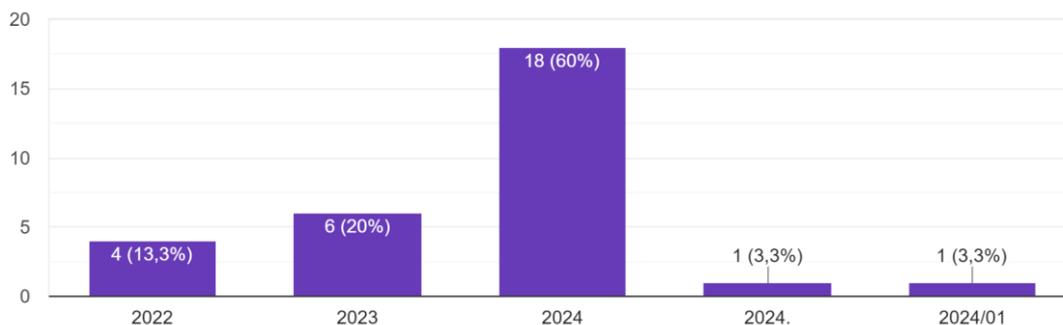
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

No item seguinte, os alunos assinalaram o ano de entrada no Mestrado. Nesse questionário, os participantes foram da turma de 2022/1, 2023/1 e 2024/1. O gráfico apresenta o cômputo do ano de ingresso no mestrado.

Gráfico 23: Ano de ingresso no Programa de Mestrado

Ano de ingresso no programa de mestrado:

30 respostas



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Salientamos que desde o início do programa com a primeira turma em 2014 tem-se percebido uma significativa procura das regiões a que propunha o programa no APCN de sua proposta de criação com foco no norte do Espírito Santo, Leste de Minas Gerais e sul da Bahia. Notou-se, no entanto, que candidatos do leste de Minas Gerais, de outros estados durante os processos seletivos são proporcionalmente menos numerosos e que, por este motivo, pretendemos como Programa investir mais nesse sentido, buscando uma aproximação com os agentes públicos e demais setores de interesse dessa região, especificamente. No caso de alunos estrangeiros, este ano estamos com docentes participando de editais que possibilitam orientação no mestrado.

Outro foco do programa é ampliar a divulgação nos diferentes tipos de mídias, principalmente no cerne da Internacionalização, item este que temos ciência que precisamos melhorar.

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES

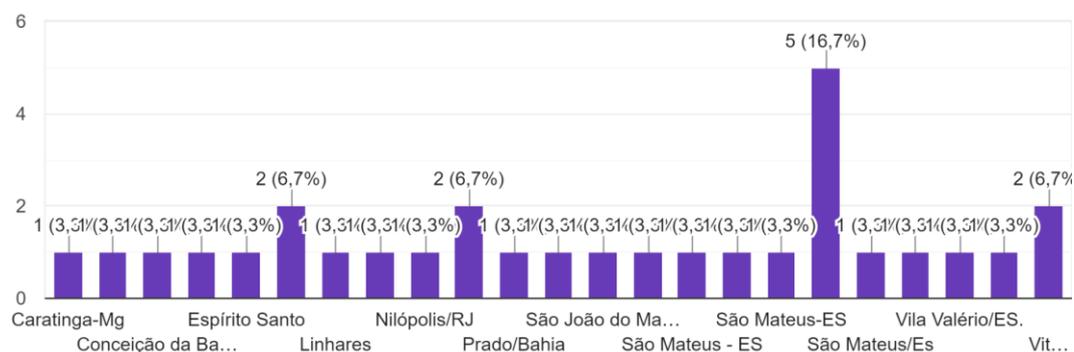
+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br

www.ceunes.ufes.br

Gráfico 24: Cidade/Estado de origem dos discentes

Cidade/Estado de origem do discente:

30 respostas



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Também destacamos o quantitativo de inscritos nos processos seletivos anuais. Desde o ano de 2014, temos tido grande procura com cerca de 300 (trezentos) inscritos por ano, configurando-se como o curso de mestrado mais procurado de toda a Universidade Federal do Espírito Santo. Resultado este, acreditamos, pelo esforço e excelência dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos por todo o grupo de docentes, discentes e servidores.

Uma questão que é de extrema importância na inserção social do Programa na região norte é a experiência que os profissionais da Educação Básica trazem para a discussão na Universidade e a possibilidade de contribuir para a qualidade da Educação na região norte capixaba. Sobre essa questão, apresentamos o perfil dos estudantes do mestrado.

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

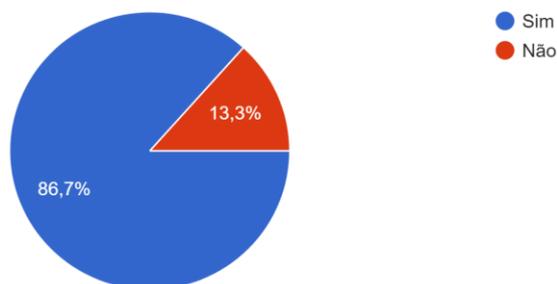
Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES

+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br

www.ceunes.ufes.br

Gráfico 25: Experiência profissional em docência na Educação Básica

Possui experiência profissional em docência na educação básica?
30 respostas



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

INSERÇÃO SOCIAL DOS EGRESSOS

A seguir, apresentamos as respostas dos egressos, os quais tiveram uma participação expressiva no processo de avaliação.

Sobre a motivação dos egressos em ingressar no curso de mestrado em ensino na educação básica, em ordem quantitativa, os alunos egressos responderam que a principal motivação ao ingressar no mestrado foi o aperfeiçoamento profissional. Logo em seguida, as opções por carreiras acadêmica, satisfação pessoal e melhoria de remuneração se aproximam umas das outras, e por fim com menos destaque o aumento da empregabilidade.

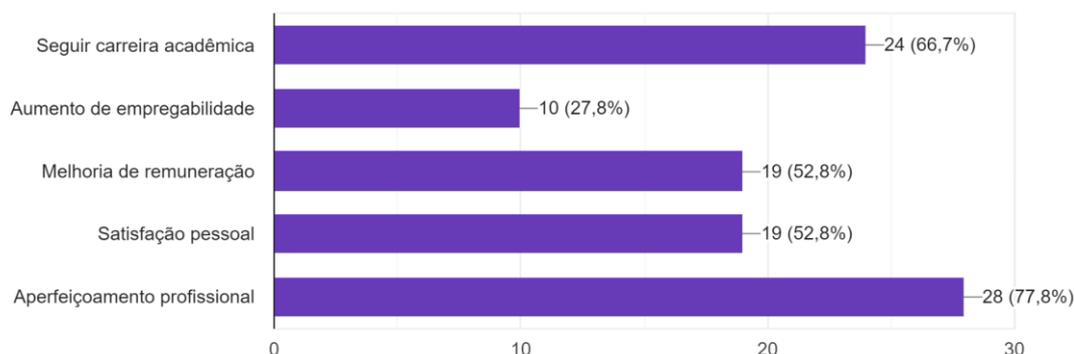
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES
+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br
www.ceunes.ufes.br

Gráfico 26 - Motivação em ingressar no PPGEEB

6. Qual (s) sua (s) principal (s) motivação (s) ao ingressar no Mestrado? Marque todas que se aplicam

36 respostas



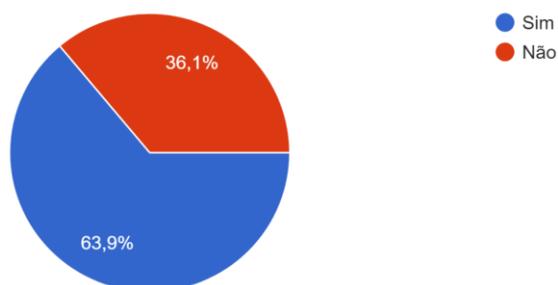
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

O próximo item mostra que o Programa precisa melhorar, no incentivo à publicação mesmo depois que os já mestres terminam o curso de mestrado. No gráfico seguinte temos o quantitativo de 36,1% de egressos que não publicaram os resultados de suas pesquisas.

Gráfico 27 - Sobre as publicações após a defesa da dissertação

9. Sua dissertação de Mestrado gerou algum tipo de publicação científica?

36 respostas



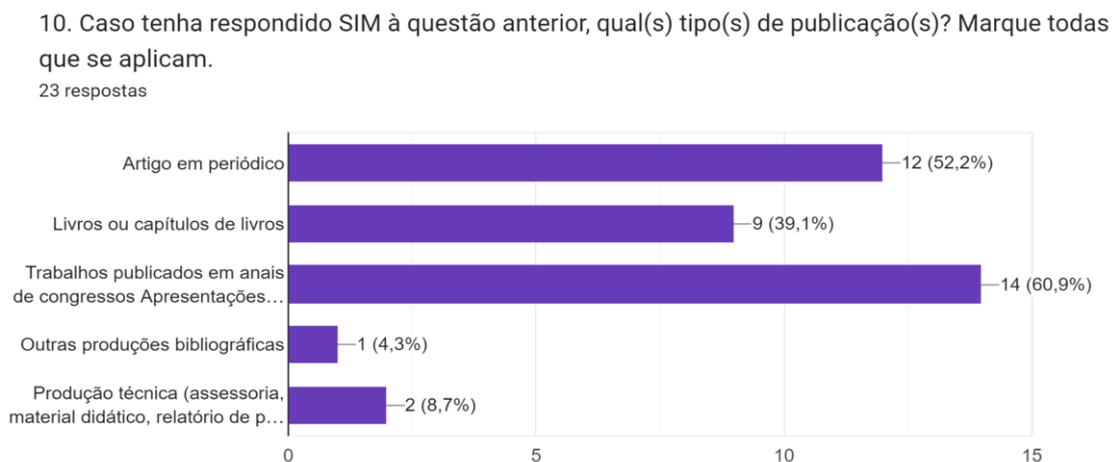
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES
 +55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br
 www.ceunes.ufes.br

Dentre aqueles que publicaram, houve preponderância de trabalhos apresentados em eventos científicos, artigos em periódicos e livros e capítulos de livro.

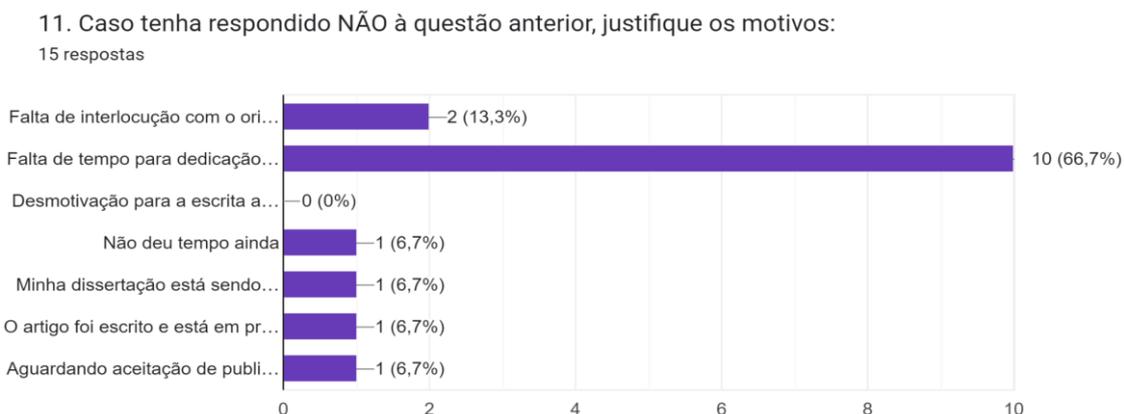
Gráfico 28: Publicação dos egressos



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Sobre a carência de publicação ficou destacado com 66,7% a falta de tempo para dedicação.

Gráfico 29: Motivos dos egressos de não publicar.



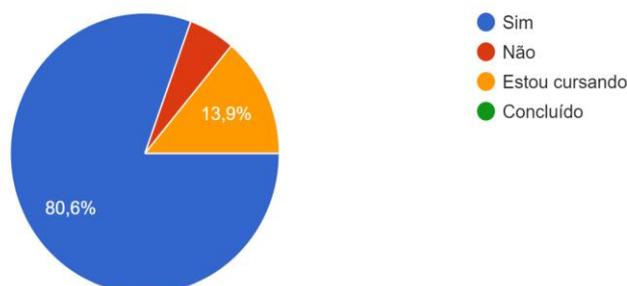
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Sobre o desejo de ingressar em um curso de doutorado, 80,6% dos alunos egressos manifestaram tal intenção e 13,6% já estão cursando.

Gráfico 30: Sobre o desejo de ingressar no doutorado

12. Você deseja fazer um doutorado?

36 respostas



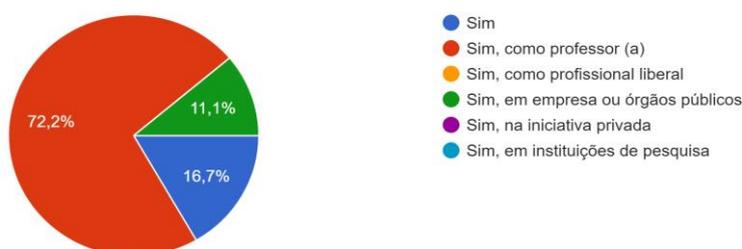
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

O gráfico 31 apresenta o quantitativo de egressos que exerceram a profissão como professor durante o período que cursou o mestrado. Como esperado, a maioria (72,2%) exerceu a função de professor.

Gráfico 31: Exercício de atividade profissional durante o mestrado

13. Você exerceu atividade profissional durante o Mestrado?

36 respostas



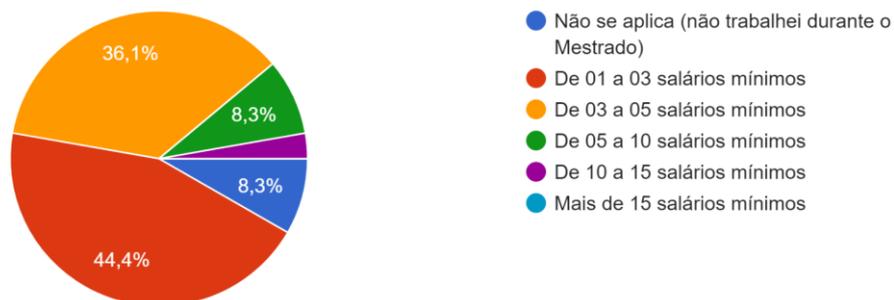
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Sobre a média salarial dos egressos ao adentrar no mestrado, o gráfico aponta que a maioria recebe entre 01 e 05 salários mínimos.

Gráfico 32: Renda mensal antes do ingresso no mestrado.

14. Qual era a sua renda mensal na profissão que exercia quando ingressou no Mestrado? (classificação do nível de renda segundo o IBGE)

36 respostas



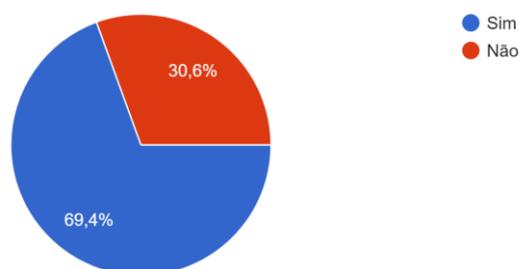
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Sobre o impacto da titulação do mestrado na renda dos egressos, os resultados apontam probabilidades de incremento de renda, conforme o gráfico 33.

Gráfico 33: Renda após o término do mestrado.

15. A partir do momento de sua titulação houve incremento de renda?

36 respostas



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Quanto ao tempo entre a sua titulação no Mestrado e o início da sua atuação profissional ficou salientado que a maioria já estava no mercado de trabalho (86,1%).

Gráfico 34: Mercado de trabalho dos egressos.

16. Quanto tempo decorreu entre a sua titulação no Mestrado e o início da sua atuação profissional?

36 respostas



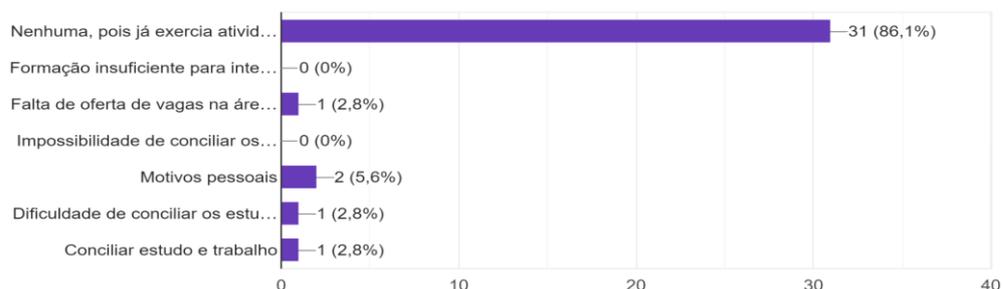
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Sobre os obstáculos para início no mercado de trabalho não houve destaque considerável a esse aspecto conforme visto no gráfico 35.

Gráfico 35: Obstáculos no mercado de trabalho dos egressos.

17. Qual(s) o(s) maior(s) obstáculo(s) à sua entrada no mercado de trabalho após sua titulação no mestrado? Marque todas que se aplicam.

36 respostas



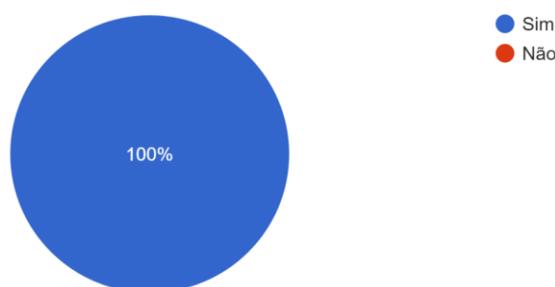
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

Sobre a relação da atividade profissional com a sua formação acadêmica na pós-graduação foi visto que na totalidade os formandos focam na área da educação.

Gráfico 36: Relação da formação acadêmica na atuação profissional dos egressos.

18. A atividade profissional que você exerce atualmente tem relação com a sua formação acadêmica na pós-graduação?

36 respostas



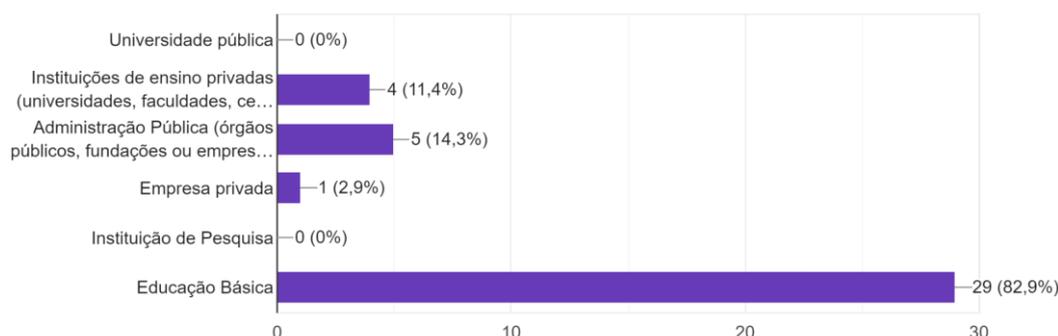
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms

Sobre a atuação profissional na atualidade ficou destacado que a maioria (82,9%) dos egressos está no mercado da educação básica.

Gráfico 37 - Região de atuação profissional dos egressos.

20. Em qual(s) tipo(s) de instituição (s) você desenvolve sua atividade profissional?

35 respostas



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES

+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br

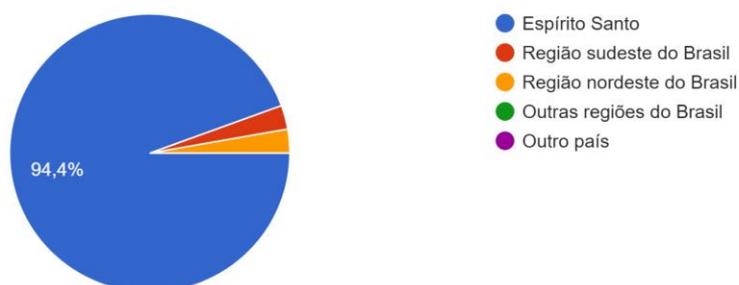
www.ceunes.ufes.br

E por fim, sobre a região de atuação profissional está evidenciado que a maioria atua no estado do Espírito Santo com 94,4%.

Gráfico 38: Região de atuação profissional dos egressos.

21. Qual o seu estado/região de atuação profissional?

36 respostas



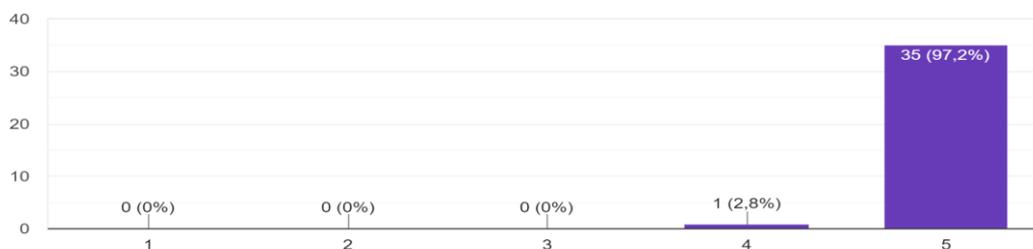
Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms

Sobre a importância social do mestrado acadêmico na região ficou destacado amplo reconhecimento conforme visto no gráfico 39.

Gráfico 39 - Importância social do mestrado acadêmico pelos egressos.

22. Reconheço a importância do Mestrado acadêmico para o desenvolvimento social e cultural da região de abrangência.

36 respostas



Fonte: Elaborado a partir dos questionários google forms.

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES
 +55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br
 www.ceunes.ufes.br

- Internacionalização e divulgação

Outra temática importante é a ampliação de atuação do corpo docente e a divulgação da produção do programa em todos os sentidos, seja pelas publicações, pelos documentos necessários para o funcionamento do curso ou pela ampliação de alcance nacional ou internacional. Sobre esse assunto os docentes citam:

“Outra questão também bastante positiva que eu percebo nos últimos tempos é em relação ao desejo do corpo docente. Vem contribuir para internacionalização do programa. Então, nós tivemos uma chamada de pessoas, né, que gostariam de receber [...] orientandos de outros países. Então eu fiquei bastante feliz que o nosso programa teve. Agora eu não vou me lembrar quais professores que enviaram, mas tivemos aí eu acho que uns 5 professores, que enviaram e se dispuseram a orientar [...] Então isso foi um ponto bastante importante do nosso programa no sentido”.

“Importante também, vamos lá, é as parcerias internacionais, não é? Recebendo um estudante de um outro país, aí nós podemos fazer um contato, né, com a universidade de origem, biênio, assim por diante. Então, acho que são ações importantes que nós fizemos aí nos últimos tempos para melhorar alguns pontos que nós queremos aí enfraquecidos [...] Em 2024, nós temos aí as comissões trabalhando a todo vapor”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme delineado no documento “Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional” (CAPES, 2020), a pós-graduação deve ter por norte a formação de mestres e doutores com alta capacidade para enfrentar os desafios contemporâneo em suas mais variadas formas, com espírito analítico, rigor intelectual, mediante o “desbravamento das fronteiras do conhecimento, sem imposição de barreiras disciplinares, com atenção à sociedade, promovendo o diálogo entre pares em nível nacional e internacional (CAPES, 2020, p. 7). Entendemos que o modelo denominado Multidimensional busca responder a tal escopo, estabelecendo o protagonismo dos próprios Programas em seu processo de produção de conhecimento e avaliação.

Nesse sentido, este Relatório quer contribuir para a construção de uma cultura organizacional avaliativa na busca de qualidade acadêmica e comprometida com as demandas da sociedade brasileira, especialmente aquelas que visam melhorar a educação básica nacional. Por isso, os esforços aqui envidados, ao destacar pontos fortes, limites e fragilidades deste Programa em suas várias dimensões, tem por objetivo estabelecer de metas que o consolidem em seu papel transformador e gerador de conhecimentos, inovação e tecnologias a serviço da coletividade.

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES
+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br
www.ceunes.ufes.br

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. MEC. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. **Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais: REUNI**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm. Acesso em 24 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em 28 jun 2024.

_____. **Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação**. Brasília: Capes. 2019.

_____. Ministério da Educação. CAPES. **Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional**. Brasília: CAPES, 2020.

GOMIDE, Márcia; Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (Matriz FOFA) de uma Comunidade Ribeirinha Sul-Amazônica na perspectiva da Análise de Redes Sociais: aportes para a Atenção Básica à Saúde **Cad. Saúde Colet.**, 2015, Rio de Janeiro, 23 (3): 222-230

LEHFELD, Neide Aparecida de S.; GABARRA, Manoel Enrique C.; COSTA, Caetano da; SOUSA, Yara Teresinha Correa S. Reflexões sobre o processo de autoavaliação institucional: o olhar de uma comissão própria de avaliação. **Revista Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, 188 v. 15, n. 1, p. 177-194, mar. 2010.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, E.P.U., 1986.

MINAYO, Maria Cecília Souza; **O desafio do conhecimento**. 12.ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

TURATO, E. R. – **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2003, 685p.

UFES. Histórico. Disponível em: <https://ceunes.ufes.br/historico>. Acesso em 24 fev. 2021.

APÊNDICES



CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rodovia BR 101 Norte, km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900, São Mateus, ES
+55 (27) 3312-1563/1722– e-mail: supgrad.ceunes@institucional.ufes.br
www.ceunes.ufes.br

DISCENTE: Formulário de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB - CEUNES/UFES)

As políticas de auto avaliação se encontram alinhadas ao Programa de Melhoria da Pós-Graduação (PROPOS), elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal do Espírito Santo, o qual tem como objetivo a melhoria gradual do conceito CAPES dos PPGs, a implantação de planejamento estratégico de cada PPG, estabelecendo metas de desempenho que levem em consideração os critérios de cada uma das 49 áreas de avaliação da CAPES.

De acordo com as orientação da Capes (BRASIL, 2019, p 7), a “auto avaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem”. Nesse sentido a comunidade acadêmica do PPGEEB, entende que esse é um processo que deve ser planejado, conduzido, implementado e analisado por todas as pessoas envolvidas: coordenadores, professores, alunos, servidores, agentes das ações a serem avaliadas, possibilitando assim, uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.

O formulário pode ser preenchido de maneira anônima e suas sessões correspondem à segmentos do programa que vão de Infra Estrutura à sugestões, fazendo-se de extrema importância uma vez que as políticas de auto avaliação são compreendidas como ferramentas de diagnóstico para subvencionar a gestão acadêmica e administrativa, conseqüentemente, a implementação de políticas para o crescimento do Curso de Mestrado.

* Indica uma pergunta obrigatória

DISCENTE: Formulário de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB - CEUNES/UFES)

Seção sem título

Sobre o discente do Programa

Sessão corresponde à identificação do perfil do discente do programa.

1. Formação do discente: *

Marcar apenas uma oval.

Bacharelado

Licenciatura

Outro: _____

2. Possui mais de uma graduação? Especifique:

3. Ano de conclusão da última graduação: *

4. Ano de ingresso no programa de mestrado: *

5. Cidade/Estado de origem do discente: *

6. Cor/raça *

Marcar apenas uma oval.

Preta

Parda

Branca

Amarela

Indígena

7. Caso indígena, especificar etnia/nação

8. Pessoa trans, travesti ou transgênero? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

9. Pessoa com deficiência? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

10. Se sim, especificar deficiência

11. Encontra-se na condição de refugiado político? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

12. Possui experiência profissional em docência na educação básica? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Outro: _____

13. Se sim, indicar o período da experiência.

14. Possui especializações anteriores? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

15. Trabalha na área da Educação Básica? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Outro: _____

16. Se não, indicar área de atuação

Relação do discente e orientador

Sessão corresponde à identificação da relação do discente com seu orientador.

17. Na relação discente e orientador: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Frequência das orientações e acompanhamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento interpessoal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Domínio do conteúdo de sua pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feedback: capacidade de dar retorno, comprometimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico não abordado:

Quanto ao ensino e perfil do programa

Sessão corresponde à identificação quanto às aulas ofertadas, metodologias e perfil correspondente do programa.

19. Aulas ofertadas, metodologias e perfil correspondente do programa. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Horário das aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Didática docente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologias- permitem aprofundamento e análise crítica da prática profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bibliografia: atualizada, acessível e adequada à área de pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estrutura curricular e de disciplinas- contempla características/ escopo do PPGEEB quanto à interdisciplinaridade e multidisciplinaridade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disciplinas ofertadas- contribuem com a Educação Básica e sua atuação profissional na escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Demandas pedagógicas e/ou profissionais da região de abrangência- o programa atende às demandas regionais no norte do ES, leste de Minas e sul da Bahia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20. Você possui conhecimento das plataformas de acesso de bibliografias disponíveis na universidade? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

Outro: _____

21. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico não abordado:

Infraestrutura e atendimento

Sessão corresponde à identificação quanto ao perfil da infraestrutura do programa e do atendimento aos discentes.

22. Quanto à infraestrutura: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Salas de aula e laboratórios no prédio do Programa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Restaurante Universitário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca do campus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso e qualidade ao laboratório de informática do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança no campus e no prédio do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso a rede de internet no campus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso a rede de internet no PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso à Secretaria Única de Pós-Graduação (SUPGRAD)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso ao DASAS- Atendimento social e psicológico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Mobiliário das salas de aula do PPGEEB (mesas, cadeiras e bancas),	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Climatização das salas de aula do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso à sala de estudos do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso ao prédio do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organização e limpeza das áreas do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

23. Secretaria Única de Pós Graduação - atendimento e prestação de serviços ao discente: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Atendimento presencial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resolutividade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento por meio virtual- e-mail	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Liberação de documentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

24. Coordenação - disponibilidade e qualidade de atendimento ao discente: *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Médio
 Ruim

25. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico não abordado:

Eventos do Programa e apoios acadêmicos

Sessão corresponde à identificação quanto aos eventos do programa e rotina de apoio acadêmico.

26. Quantidade e qualidade de eventos do Programa (seminários de pesquisa, semanas pedagógicas, congressos etc) *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
- Médio
- Ruim
- Outro: _____

27. Apoio a eventos e publicações - conhecimento, divulgação, qualidade, quantidade, etc. *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
- Médio
- Ruim
- Outro: _____

28. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico não abordado:

Processo seletivo para ingresso no PPGEEB

Sessão corresponde à identificação quanto ao processo seletivo para ingresso no PPGEEB

29. Como tomou conhecimento do processo seletivo para ingresso no PGGEEB? *

Marque todas que se aplicam.

- Redes sociais
- Rádio
- Televisão
- Jornal impresso
- Estudantes egressos
- Estudantes com matrícula ativa
- Outro: _____

30. Quais critérios levados em consideração para a escolha do orientador (a)? *

31. Prazos de envio do projeto e documentação para o processo seletivo: *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
- Médio
- Ruim

32. Critérios de avaliação e etapas do processo seletivo: *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
- Médio
- Ruim

33. Tempo de publicação dos resultados: *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
- Médio
- Ruim

34. Contato com a comissão de seleção (tempo de resposta, resolutividade) *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
- Médio
- Ruim
- Não se aplica

35. Sugestões para a melhoria do processo seletivo para ingresso no PPGEEB:

Sugestões

Se as experiências vividas no programa contribuíram para compreensão e inserção na realidade sociocultural.

36. Sugestões para melhoria do Programa; se indicaria o Programa a um interessado e outros aspectos.

Seção sem título

Sobre o discente do Programa

Sessão corresponde à identificação do perfil do discente do programa.

37. Formação do discente: *

Marcar apenas uma oval.

Bacharelado

Licenciatura

Outro: _____

38. Possui mais de uma graduação? Especifique:

39. Ano de conclusão da última graduação: *

40. Ano de ingresso no programa de mestrado: *

41. Cidade/Estado de origem do discente: *

42. Cor/raça *

Marcar apenas uma oval.

- Preta
- Parda
- Branca
- Amarela
- Indígena

43. Caso indígena, especificar etnia/nação

44. Pessoa trans, travesti ou transgênero? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

45. Pessoa com deficiência? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

46. Se sim, especificar deficiência

47. Encontra-se na condição de refugiado político? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

48. Possui experiência profissional em docência na educação básica? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Outro: _____

49. Se sim, indicar o período da experiência.

50. Possui especializações anteriores? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

51. Trabalha na área da Educação Básica? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Outro: _____

52. Se não, indicar área de atuação

Relação do discente e orientador

Sessão corresponde à identificação da relação do discente com seu orientador.

53. Na relação discente e orientador: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Frequência das orientações e acompanhamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento interpessoal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Domínio do conteúdo de sua pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feedback: capacidade de dar retorno, comprometimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

54. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico não abordado:

Quanto ao ensino e perfil do programa

Sessão corresponde à identificação quanto às aulas ofertadas, metodologias e perfil correspondente do programa.

55. Aulas ofertadas, metodologias e perfil correspondente do programa. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Horário das aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Didática docente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologias- permitem aprofundamento e análise crítica da prática profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bibliografia: atualizada, acessível e adequada à área de pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estrutura curricular e de disciplinas- contempla características/ escopo do PPGEEB quanto à interdisciplinaridade e multidisciplinaridade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disciplinas ofertadas- contribuem com a Educação Básica e sua atuação profissional na escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Demandas pedagógicas e/ou profissionais da região de abrangência- o programa atende às demandas regionais no norte do ES, leste de Minas e sul da Bahia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

56. Você possui conhecimento das plataformas de acesso de bibliografias disponíveis na universidade? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

Outro: _____

57. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico não abordado:

Infraestrutura e atendimento

Sessão corresponde à identificação quanto ao perfil da infraestrutura do programa e do atendimento aos discentes.

58. Quanto à infraestrutura: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Salas de aula e laboratórios no prédio do Programa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Restaurante Universitário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca do campus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso e qualidade ao laboratório de informática do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança no campus e no prédio do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso a rede de internet no campus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso a rede de internet no PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso à Secretaria Única de Pós-Graduação (SUPGRAD)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso ao DASAS- Atendimento social e psicológico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Social e Mobilidade das salas de aula do PPGEEB (mesas, cadeiras e bancos),	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carteiras e Climatização das salas de aula do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso à sala de estudos do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso ao prédio do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organização e limpeza das áreas do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso às salas de aula do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

59. Secretaria Única de Pós Graduação - atendimento e prestação de serviços ao discente: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Atendimento presencial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resolutividade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento por meio virtual- e-mail	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Liberação de documentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

60. Coordenação - disponibilidade e qualidade de atendimento ao discente: *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Médio
 Ruim

61. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico não abordado:

Eventos do Programa e apoios acadêmicos

Sessão corresponde à identificação quanto aos eventos do programa e rotina de apoio acadêmico.

62. Quantidade e qualidade de eventos do Programa (seminários de pesquisa, semanas pedagógicas, congressos etc) *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
- Médio
- Ruim
- Outro: _____

63. Apoio a eventos e publicações - conhecimento, divulgação, qualidade, quantidade, etc. *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
- Médio
- Ruim
- Outro: _____

64. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico não abordado:

Processo seletivo para ingresso no PPGEEB

Sessão corresponde à identificação quanto ao processo seletivo para ingresso no PPGEEB

65. Como tomou conhecimento do processo seletivo para ingresso no PGGEEB? *

Marque todas que se aplicam.

- Redes sociais
- Rádio
- Televisão
- Jornal impresso
- Estudantes egressos
- Estudantes com matrícula ativa
- Outro: _____

66. Quais critérios levados em consideração para a escolha do orientador (a)? *

67. Prazos de envio do projeto e documentação para o processo seletivo: *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
- Médio
- Ruim

68. Critérios de avaliação e etapas do processo seletivo: *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
- Médio
- Ruim

69. Tempo de publicação dos resultados: *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
- Médio
- Ruim

70. Contato com a comissão de seleção (tempo de resposta, resolutividade) *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
- Médio
- Ruim
- Não se aplica

71. Sugestões para a melhoria do processo seletivo para ingresso no PPGEEB:

Sugestões

Se as experiências vividas no programa contribuíram para compreensão e inserção na realidade sociocultural.

72. Sugestões para melhoria do Programa; se indicaria o Programa a um interessado e outros aspectos.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

DOCENTE: Formulário de Auto avaliação do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB - CEUNES/UFES)

As políticas de auto avaliação se encontram alinhadas ao Programa de Melhoria da Pós-Graduação (PROPOS), elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal do Espírito Santo, o qual tem como objetivo a melhoria gradual do conceito CAPES dos PPGs, a implantação de planejamento estratégico de cada PPG, estabelecendo metas de desempenho que levem em consideração os critérios de cada uma das 49 áreas de avaliação da CAPES.

De acordo com as orientação da Capes (BRASIL, 2019, p 7), a “auto avaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem”. Nesse sentido a comunidade acadêmica do PPGEEB, entende que esse é um processo que deve ser planejado, conduzido, implementado e analisado por todas as pessoas envolvidas: coordenadores, professores, alunos, servidores, agentes das ações a serem avaliadas, possibilitando assim, uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.

O formulário pode ser preenchido de maneira anônima e suas sessões correspondem à segmentos do programa que vão de Infra Estrutura à sugestões, fazendo-se de extrema importância uma vez que as políticas de auto avaliação são compreendidas como ferramentas de diagnóstico para subvencionar a gestão acadêmica e administrativa, conseqüentemente, a implementação de políticas para o crescimento do Curso de Mestrado.

* Indica uma pergunta obrigatória

Infraestrutura e atendimento

Sessão corresponde à identificação quanto ao perfil da infraestrutura do programa e do atendimento aos docentes.

1. Quanto à infraestrutura oferecida pelo programa: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Prédio do mestrado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salas de aula do prédio do mestrado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Laboratórios de ensino do mestrado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SUPGRAD-Secretaria Única de Pós-graduação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RU-Restaurante Universitário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca do Campus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
DASAS-Atendimento social e psicológico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessibilidade no campus do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessibilidade de internet no campus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessibilidade de internet no PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Quanto aos serviços oferecidos pela secretaria: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Atendimento presencial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resolutividade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Urbanidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento por meio virtual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Liberação de documento (declarações e etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. Quanto ao cumprimento do papel da Coordenação: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Disponibilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade de atendimento do docente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico não abordado:

Quanto ao ensino e perfil do programa

Sessão corresponde à identificação quanto às aulas ofertadas, metodologias e perfil correspondente do programa.

5. Sobre o perfil do programa: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Multidisciplinaridade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Colaboração entre corpo docente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Colaboração entre as linhas e grupos de pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico

Perfil discente do Programa

Sessão corresponde à identificação do perfil do discente do programa.

7. Formação: aderente à linha de pesquisa: *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Outro: _____

8. Contexto geral: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Produtividade nas aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento com grupos de pesquisa e de estudo, eventos, projetos de ensino e extensão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em atividades do Programa (seminários, palestras, bancas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico

Relação com discentes

Sessão corresponde à identificação da relação do docente orientador e seus orientandos.

10. Disciplina para o estudo e leituras *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Insa Satisfatório

11. Feedback: capacidade de dar retorno e atender solicitações da pesquisa *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Insa Satisfatório

12. Atualização: mediante produção e retorno de atividades solicitadas na orientação *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Insa Satisfatório

13. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico

Participação docente em atividades do Programa

Sessão corresponde à identificação e auto avaliação quanto à participação em atividades e eventos no programa.

14. Participação em reuniões de Colegiado *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Insa	<input type="radio"/>	Satisfatório				

15. Frequência de oferta de disciplinas: *

Marcar apenas uma oval.

- Anual
- De dois em dois anos
- Raramente
- Não tem oferecido

16. Organização e/ou colaboração na organização de eventos *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não organizou	1	2	3	4 ou mais
Local	<input type="radio"/>				
Regional	<input type="radio"/>				
Internacional	<input type="radio"/>				

17. Colaboração com outros Programas e Instituições, Internacionalização, participação em Editais de fomento *

Marque todas que se aplicam.

- Colaborou
 Não colaborou

18. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico não abordado:

Sugestões

Se as experiências vividas no programa contribuíram para compreensão e inserção na realidade sociocultural.

19. Sugestões para melhoria do Programa:

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Perfil de Egressos- PPGEEB (UFES/CEUNES)

Prezado(a),

Este questionário faz parte de um trabalho feito pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB).

Este questionário divide-se em cinco seções, totalizando 34 perguntas. O tempo médio de preenchimento desta pesquisa é de cinco a oito minutos. Sua participação é muito importante!

Após responder todas as questões, por favor, clique em submeter.

Caso você tenha dúvidas ou sugestões sobre a pesquisa, favor entrar em contato pelo e-mail: autoavaliacao.ppgceb@gmail.com

*** Indica uma pergunta obrigatória**

Identificação do egresso

1. 1. Endereço de e-mail *

2. 2. Nome completo: *

3. 3. Qual seu gênero? *

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

Outro: _____

Da formação do aluno egresso

4. 4. Qual o tipo de instituição onde você cursou sua graduação? *

Marcar apenas uma oval.

- Pública federal
- Pública estadual
- Pública municipal
- Privada

5. 5. Em que ano ingressou no mestrado? *

Marcar apenas uma oval.

- 2019
- 2020
- 2021
- 2022

6. 6. Qual (s) sua (s) principal (s) motivação (s) ao ingressar no Mestrado? Marque *
todas que se aplicam

Marque todas que se aplicam.

- Seguir carreira acadêmica
- Aumento de empregabilidade
- Melhoria de remuneração
- Satisfação pessoal
- Aperfeiçoamento profissional

7. 7. Você recebeu bolsa de estudos durante o Mestrado? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, durante todo o curso
- Sim, em parte do curso
- Não

8. 8. Caso tenha respondido SIM na questão anterior, você faria o Mestrado sem bolsa de estudos?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

9. 9. Sua dissertação de Mestrado gerou algum tipo de publicação científica? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

10. 10. Caso tenha respondido SIM à questão anterior, qual(s) tipo(s) de publicação(s)? Marque todas que se aplicam.

Marque todas que se aplicam.

- Artigo em periódico
- Livros ou capítulos de livros
- Trabalhos publicados em anais de congressos Apresentações de trabalho
- Outras produções bibliográficas
- Produção técnica (assessoria, material didático, relatório de pesquisa etc)

11. 11. Caso tenha respondido NÃO à questão anterior, justifique os motivos:

Marque todas que se aplicam.

- Falta de interlocução com o orientador
- Falta de tempo para dedicação escrita do trabalho científico
- Desmotivação para a escrita acadêmica
- Outro: _____

Da atuação e intenções pós- formação do aluno egresso.

12. 12. Você deseja fazer um doutorado? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Estou cursando
- Concluído

13. 13. Você exerceu atividade profissional durante o Mestrado? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Sim, como professor (a)
- Sim, como profissional liberal
- Sim, em empresa ou órgãos públicos
- Sim, na iniciativa privada
- Sim, em instituições de pesquisa

14. 14. Qual era a sua renda mensal na profissão que exercia quando ingressou no Mestrado? (classificação do nível de renda segundo o IBGE) *

Marcar apenas uma oval.

- Não se aplica (não trabalhei durante o Mestrado)
- De 01 a 03 salários mínimos
- De 03 a 05 salários mínimos
- De 05 a 10 salários mínimos
- De 10 a 15 salários mínimos
- Mais de 15 salários mínimos

15. 15. A partir do momento de sua titulação houve incremento de renda? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

16. 16. Quanto tempo decorreu entre a sua titulação no Mestrado e o início da sua atuação profissional? *

Marcar apenas uma oval.

Não exerço atividade profissional desde a titulação no mestrado

Já exercia atividade profissional antes da titulação

Até 6 meses

Entre 6 e 12 meses

Entre 12 e 24 meses

Acima de 24 meses

Atuação profissional do egresso.

Esta segunda seção contém apenas 8 perguntas de múltipla escolha e foi criada com o objetivo de conhecer a sua trajetória profissional após a conclusão do Curso de Mestrado.

17. 17. Qual(s) o(s) maior(s) obstáculo (s) à sua entrada no mercado de trabalho após sua titulação no mestrado? Marque todas que se aplicam. *

Marque todas que se aplicam.

Nenhuma, pois já exercia atividade profissional

Formação insuficiente para interesses profissionais

Falta de oferta de vagas na área na região onde resido

Impossibilidade de conciliar os estudos com a atividade profissional

Motivos pessoais

Outro: _____

18. 18. A atividade profissional que você exerce atualmente tem relação com a sua formação acadêmica na pós-graduação?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

19. 19. Caso tenha escolhido NÃO na questão anterior, indique a(s) razão(s):

Marque todas que se aplicam.

- Dificuldade de inserção no mercado de trabalho na região
- Indisponibilidade em buscar trabalho em outra região
- Formação não atende as necessidades do mercado de trabalho
- Insatisfação com a formação acadêmica na pós-graduação
- Insatisfação com o salário da área de formação acadêmica

20. 20. Em qual(s) tipo(s) de instituição (s) você desenvolve sua atividade profissional?

Marque todas que se aplicam.

- Universidade pública
- Instituições de ensino privadas (universidades, faculdades, centros de ensino)
- Administração Pública (órgãos públicos, fundações ou empresas públicas)
- Empresa privada
- Instituição de Pesquisa
- Educação Básica
- Outro: _____

21. 21. Qual o seu estado/região de atuação profissional? *

Marcar apenas uma oval.

- Espírito Santo
- Região sudeste do Brasil
- Região nordeste do Brasil
- Outras regiões do Brasil
- Outro país

Seção sem Avaliação do Curso pelo egresso

O objetivo desta última seção é possibilitar que você avalie o seu Curso de Mestrado. Contém afirmativas para as quais deverão ser atribuídas valores de 1 a 5, de acordo com a sua avaliação. Há também algumas perguntas de múltipla escolha. A última questão é aberta e facultativa. Pedimos que responda todas as questões com sinceridade e asseguramos que sua identidade será preservada.

22. 22. Reconheço a importância do Mestrado acadêmico para o desenvolvimento social e cultural da região de abrangência. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Disc Concordo plenamente

23. 23. Como você considera o processo seletivo para entrada no Mestrado? *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Insa Satisfatório

24. 24. Como você avalia a estrutura curricular do Mestrado? *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Inad Adequada

25. 25. Como você avalia a infra estrutura física disponibilizada pela universidade para o Curso de Mestrado? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Ruim	Rasoável	Bom	Ótimo
Sala de aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Laboratórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso à internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Secretaria acadêmica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Restaurante Universitário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

26. 26. Como você avalia o corpo docente? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Ruim	Rasoável	Bom	Ótimo
Quanto à competência didática?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto ao domínio do conteúdo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto à metodologia de Avaliação?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto ao relacionamento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

27. 27. Como você avalia a orientação recebida para a sua pesquisa e dissertação * de mestrado?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Ruim	Rasoável	Bom	Ótimo
Quanto ao domínio do assunto da pesquisa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto à acessibilidade e disponibilidade do (a) orientador (a)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto ao tempo dedicado à sua orientação?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto ao relacionamento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28. 28. Como você avalia a carga horária do Curso para o seu aprendizado nas seguintes atividades: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Ruim	Rasoável	Bom	Ótimo
Disciplinas obrigatórias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disciplinas optativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aulas teóricas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aulas práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras atividades (estágios, seminários)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

29. 29. As atividades teóricas contribuíram para o desenvolvimento dos conhecimentos e para a aquisição de novas habilidades *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Disc	<input type="radio"/>	Concordo plenamente				

30. 30. As atividades práticas contribuíram para o desenvolvimento dos conhecimentos e para a aquisição de novas habilidades *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Disc	<input type="radio"/>	Concordo plenamente				

31. 31. O curso fortaleceu minha prática profissional e me incentivou a buscar novas capacitações *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Disc Concordo plenamente

32. 32. O curso contribuiu para melhorar minha prática docente *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Disc Concordo plenamente

33. 33. Como você considera o seu desempenho enquanto aluno (a)? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Ruim	Rasoável	Bom	Ótimo
Quanto à dedicação nas disciplinas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto ao tempo dedicado a pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto ao relacionamento com os docentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quanto ao relacionamento com os demais alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

34. 34. Indique pontos positivos e pontos para melhoria do seu Curso de Mestrado. *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Servidores da Secretaria Única de Pós-Graduação (CEUNES/UFES): Formulário de Auto avaliação do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB - CEUNES/UFES)

As políticas de auto avaliação se encontram alinhadas ao Programa de Melhoria da Pós-Graduação (PROPOS), elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal do Espírito Santo, o qual tem como objetivo a melhoria gradual do conceito CAPES dos PPGs, a implantação de planejamento estratégico de cada PPG, estabelecendo metas de desempenho que levem em consideração os critérios de cada uma das 49 áreas de avaliação da CAPES.

De acordo com as orientações da Capes (BRASIL, 2019, p 7), a “auto avaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem”. Nesse sentido a comunidade acadêmica do PPGEEB, entende que esse é um processo que deve ser planejado, conduzido, implementado e analisado por todas as pessoas envolvidas: coordenadores, professores, alunos, servidores, agentes das ações a serem avaliadas, possibilitando assim, uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.

O formulário pode ser preenchido de maneira anônima e suas sessões correspondem à segmentos do programa que vão de Infra Estrutura à sugestões, fazendo-se de extrema importância uma vez que as políticas de auto avaliação são compreendidas como ferramentas de diagnóstico para subvencionar a gestão acadêmica e administrativa, conseqüentemente, a implementação de políticas para o crescimento do Curso de Mestrado.

* Indica uma pergunta obrigatória

Infraestrutura e atendimento

Sessão corresponde à identificação quanto infraestrutura

1. Quanto à infraestrutura oferecida pelo programa: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Prédio do mestrado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salas de aula do prédio do mestrado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Laboratórios de ensino do mestrado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SUPGRAD-Secretaria Única de Pós-graduação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RU-Restaurante Universitário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca do Campus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
DASAS-Atendimento social e psicológico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessibilidade no campus do PPGEEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessibilidade de internet no campus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistema de tecnologia informacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Use este espaço para manifestar-se sobre algum tópico

Relações interpessoais

Sessão corresponde à identificação quanto às relações interpessoais com os docentes e discentes

3. Relações interpessoais *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Médio	Ruim
Relação interpessoal com os docentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relação interpessoal com os discentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários